Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 9

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 20

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 113

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 115

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 116

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 117

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
Total	2.020.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	10.599.715	6.799.093
1.01	Ativo Circulante	2.077.820	1.682.838
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.961.204	1.592.307
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.495	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.495	0
1.01.03	Contas a Receber	16.006	11.977
1.01.03.01	Clientes	16.006	11.977
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	16.006	11.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.757	67.647
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.609	1.194
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.749	9.713
1.01.08.03	Outros	1.749	9.713
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.450	1.012
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	8.598
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	299	103
1.02	Ativo Não Circulante	8.521.895	5.116.255
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.906.255	93.460
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	926.139	66.449
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	980.116	27.011
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	37.677	0
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	54.318	25.145
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	181	142
1.02.01.09.06	Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	887.940	1.724
1.02.02	Investimentos	6.573.070	4.976.716
1.02.02.01	Participações Societárias	6.573.070	4.976.716
1.02.03	Imobilizado	14.632	17.181
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.122	9.166
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.510	8.015
1.02.04	Intangível	27.938	28.898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	10.599.715	6.799.093
2.01	Passivo Circulante	557.852	1.523.457
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.409	35.153
2.01.02	Fornecedores	1.575	2.974
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.575	2.974
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.586	2.215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.340	1.968
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	2.340	1.968
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	246	247
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	246	247
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	500.079	1.390.896
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.922	866.721
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.922	866.721
2.01.04.02	Debêntures	484.157	524.175
2.01.05	Outras Obrigações	25.203	92.219
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.167	25.731
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.167	25.731
2.01.05.02	Outros	23.036	66.488
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	316	270
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.602	101
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	21.118	66.117
2.02	Passivo Não Circulante	1.489.692	1.359.139
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.309.365	1.333.087
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	393.113	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	393.113	0
2.02.01.02	Debêntures	916.252	1.333.087
2.02.02	Outras Obrigações	7.458	2.812
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.916	1.916
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.916	1.916
2.02.02.02	Outros	5.542	896
2.02.03	Tributos Diferidos	172.696	23.132
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	172.696	23.132
2.02.04	Provisões	173	108
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	114	108
2.02.04.02	Outras Provisões	59	0
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	59	0
2.03	Patrimônio Líquido	8.552.171	3.916.497
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.343	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.204.493	1.604.493
2.03.04.01	Reserva Legal	411.099	411.099
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	793.394	1.193.394
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	992.996	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	317.347	272.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21.162	42.489	19.944	40.753
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.024	-13.439	-6.155	-12.594
3.02.02	Serviços	-142	-236	-67	-134
3.02.04	Depreciação e Amortização	-228	-442	-139	-304
3.02.05	Custo com Pessoal	-6.519	-12.482	-5.878	-11.968
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-14	-34	-7	-12
3.02.08	Outros	-121	-245	-64	-176
3.03	Resultado Bruto	14.138	29.050	13.789	28.159
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	811.554	1.094.672	141.028	363.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.138	-93.742	-54.019	-93.341
3.04.02.01	Serviços	-6.811	-14.370	-17.552	-28.988
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.393	-6.832	-3.127	-6.277
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-42.475	-62.447	-28.928	-48.969
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-183	-411	-171	-450
3.04.02.05	Outros	-5.276	-9.682	-4.241	-8.657
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	548.468	548.699	187	375
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-712	-713	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	321.936	640.428	194.860	455.989
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	825.692	1.123.722	154.817	391.182
3.06	Resultado Financeiro	19.698	18.838	-32.904	-30.060
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	845.390	1.142.560	121.913	361.122
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-179.830	-149.564	22.289	29.033
3.08.01	Corrente	0	0	-7.776	-11.490
3.08.02	Diferido	-179.830	-149.564	30.065	40.523
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	665.560	992.996	144.202	390.155
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	665.560	992.996	144.202	390.155
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.01.01	ON	0,32949	0,50820	0,08167	0,22098
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32949	0,50820	0,08167	0,22098

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	665.560	992.996	144.202	390.155
4.02	Outros Resultados Abrangentes	71.493	44.677	-166.788	-358.331
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	7	-1.880	0	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	44.279	17.067	-96.652	-199.910
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	11.870	-4.402	-76.603	-138.495
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	19.689	31.994	21.152	-4.043
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-10.729	-9.381	13.730	43.340
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	6.377	11.279	-28.415	-59.223
4.03	Resultado Abrangente do Período	737.053	1.037.673	-22.586	31.824

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.672	435.268
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84.288	-12.863
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	992.996	390.155
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149.564	-40.523
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	7.274	6.581
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	713	0
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-17.389	-127.277
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêtures, Notas Promis,Empréstimos, Financiamentos e Arrend.Mercantil	114.346	78.601
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	56.302	174.357
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6	54
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-30.944	-38.822
6.01.01.17	Equivalência Patrimonial	-640.428	-455.989
6.01.01.19	Ganho na remensuração da participação da ViaQuatro	-511.703	0
6.01.01.20	Compra vantajosa da ViaRio	-36.449	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-109.960	448.131
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	1.778	-83.516
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-41.283	85.150
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	16.870
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	257.133	443.786
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-892	-381
6.01.02.09	Fornecedores	-1.399	-812
6.01.02.10	Fornecedores - Partes Relacionadas	111	676
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	371	-5.716
6.01.02.12	Adiantamento a fornecedores	-196	0
6.01.02.16	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-6.744	-7.444
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	6.147	-482
6.01.02.18	Aquisição de contrato de cessão onerosa	-324.986	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.018.982	-203.336
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.245	-4.332
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-233	0
6.02.03	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-450.242	-169.383
6.02.04	Aquisição de participação de 33,33% da ViaRio	-20.767	0
6.02.05	Aquisição de participação de 15% da ViaQuatro	-173.162	0
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - liberação	-508.117	-29.621
6.02.09	Redução de capital em investidas	24.000	0
6.02.12	AFAC - partes relacionadas	-886.216	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.413.551	-727.274
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	-17.495	0
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-121.531	-34.007
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercan	375.228	409.097

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	-1.242.148	-520.000
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-153.425	-82.403
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-25.125	0
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-399.954	-499.961
6.03.12	Integralização de capital	3.998.001	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	368.897	-495.342
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.592.307	948.546
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.961.204	453.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	13.992	1.604.493	0	272.670	3.916.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	13.992	1.604.493	0	272.670	3.916.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.998.001	0	-400.000	0	0	3.598.001
5.04.01	Aumentos de Capital	4.070.605	0	0	0	0	4.070.605
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-72.604	0	0	0	0	-72.604
5.04.06	Dividendos	0	0	-400.000	0	0	-400.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	992.996	44.677	1.037.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	992.996	0	992.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.677	44.677
5.07	Saldos Finais	6.023.343	13.992	1.204.493	992.996	317.347	8.552.171

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.607	-500.000	0	0	-450.393
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-213	0	0	0	-213
5.04.09	Transação com sócios	0	49.820	0	0	0	49.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	390.155	-358.331	31.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	390.155	0	390.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-358.331	-358.331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.420	0	0	0	-9.420
5.06.04	Absorção de Prejuízos em Investidas	0	-9.420	0	0	0	-9.420
5.07	Saldos Finais	2.025.342	14.218	646.795	390.155	295.784	3.372.294

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	597.177	45.216
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	48.478	45.216
7.01.02	Outras Receitas	548.699	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.098	-38.083
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-535	-61
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.563	-38.022
7.03	Valor Adicionado Bruto	574.079	7.133
7.04	Retenções	-7.274	-6.581
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.274	-6.581
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	566.805	552
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	896.681	828.228
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	640.428	455.989
7.06.02	Receitas Financeiras	256.253	372.239
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.463.486	828.780
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.463.486	828.780
7.08.01	Pessoal	68.634	54.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.376	48.419
7.08.01.02	Benefícios	4.348	4.177
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.787	1.854
7.08.01.04	Outros	123	80
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.125	-18.648
7.08.02.01	Federais	164.228	-20.336
7.08.02.02	Estaduais	29	35
7.08.02.03	Municipais	1.868	1.653
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	235.731	402.743
7.08.03.01	Juros	233.196	400.383
7.08.03.02	Aluguéis	2.535	2.360
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	992.996	390.155
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	992.996	390.155

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	28.285.136	24.555.847
1.01	Ativo Circulante	4.920.700	4.244.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.395.881	2.821.220
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.495	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.495	0
1.01.03	Contas a Receber	785.813	873.636
1.01.03.01	Clientes	785.813	873.636
1.01.03.01.01	Contas a Receber	780.580	866.800
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	5.233	6.836
1.01.06	Tributos a Recuperar	138.757	143.299
1.01.07	Despesas Antecipadas	108.254	65.271
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	474.500	340.960
1.01.08.03	Outros	474.500	340.960
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	41.958	26.717
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.890	81.888
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedor	350.652	232.355
1.02	Ativo Não Circulante	23.364.436	20.311.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.307.451	5.708.036
1.02.01.03	Contas a Receber	1.377.843	1.246.620
1.02.01.03.01	Clientes	1.377.843	1.246.620
1.02.01.06	Tributos Diferidos	818.936	732.161
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	818.936	732.161
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.092	964
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	378.710	324.872
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	378.710	324.872
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.728.870	3.403.419
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	338.932	283.814
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	100.571	37.488
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.950.519	2.885.253
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	196.503	101.894
1.02.01.09.07	Adiantamento a fornecedores	142.345	94.970
1.02.02	Investimentos	1.105.263	1.170.652
1.02.02.01	Participações Societárias	1.105.263	1.170.652
1.02.03	Imobilizado	1.092.391	1.108.408
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	928.441	950.201
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	163.950	158.207
1.02.04	Intangível	14.859.331	12.324.365
1.02.04.01	Intangíveis	14.859.331	12.324.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	28.285.136	24.555.847
2.01	Passivo Circulante	6.571.007	7.176.052
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	186.782	190.686
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.906	24.781
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	161.876	165.905
2.01.02	Fornecedores	602.536	335.185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	430.276	325.047
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	172.260	10.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	202.263	279.499
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	169.071	239.484
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	127.167	198.236
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	41.735	41.085
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	169	163
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.765	2.801
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.765	1.610
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	0	1.191
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.427	37.214
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	31.339	37.126
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	88	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.489.729	5.391.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.409.799	1.692.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	456.781	334.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	953.018	1.358.240
2.01.04.02	Debêntures	3.079.930	3.698.827
2.01.05	Outras Obrigações	824.291	740.967
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	107.914	101.124
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	107.914	101.124
2.01.05.02	Outros	716.377	639.843
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	316	270
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	238.921	167.608
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	282.742	195.222
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	194.398	276.743
2.01.06	Provisões	265.406	237.959
2.01.06.02	Outras Provisões	265.406	237.959
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	265.406	237.959
2.02	Passivo Não Circulante	12.819.696	13.235.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.165.895	10.794.751
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.841.642	3.133.324
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.890.201	2.582.208
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	951.441	551.116
2.02.01.02	Debêntures	6.324.253	7.661.427
2.02.02	Outras Obrigações	1.609.892	1.645.369
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	89.252	85.567
2.02.02.02	Outros	1.520.640	1.559.802
2.02.02.02.03	Obrigações socias e trabalhistas	9.754	5.741
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.307.861	1.326.681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	175.100	202.561
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	27.925	24.819
2.02.03	Tributos Diferidos	488.790	270.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	488.790	270.125
2.02.04	Provisões	555.119	525.061
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.966	126.212
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	135.310	117.758
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	9.580	7.330
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.076	1.124
2.02.04.02	Outras Provisões	409.153	398.849
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	396.700	389.508
2.02.04.02.05	Provisão para passivo descoberto	12.453	9.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.894.433	4.144.489
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.343	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.192.191	1.592.191
2.03.04.01	Reserva Legal	411.099	411.099
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	781.092	1.181.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	996.076	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	317.347	272.670
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	351.484	240.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.332.021	4.735.884	2.540.598	4.739.002
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.390.976	-2.929.298	-1.726.372	-3.075.548
3.02.01	Custo de Construção	-489.888	-1.202.366	-940.956	-1.503.439
3.02.02	Serviços	-182.703	-362.195	-169.497	-344.540
3.02.03	Custo da Outorga	-91.937	-184.286	-89.943	-183.521
3.02.04	Depreciação e Amortização	-272.146	-505.680	-220.951	-429.394
3.02.05	Custo com Pessoal	-199.583	-379.229	-159.999	-326.155
3.02.06	Provisão de Manutenção	-50.143	-98.980	-67.973	-110.840
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-35.216	-69.287	-32.695	-63.866
3.02.08	Outros	-69.360	-127.275	-44.358	-113.793
3.03	Resultado Bruto	941.045	1.806.586	814.226	1.663.454
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	343.860	243.207	-107.134	-174.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-213.015	-368.002	-181.127	-326.906
3.04.02.01	Serviços	-38.988	-72.715	-45.026	-83.525
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-18.224	-35.821	-16.138	-31.548
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-104.164	-164.628	-74.845	-133.948
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.867	-5.506	-2.395	-5.193
3.04.02.05	Outros	-48.772	-89.332	-42.723	-72.692
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	552.090	554.182	4.169	6.171
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.822	-13.691	-2.610	-2.912
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.607	70.718	72.434	149.624
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.284.905	2.049.793	707.092	1.489.431
3.06	Resultado Financeiro	-271.093	-621.998	-501.704	-957.482
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.013.812	1.427.795	205.388	531.949
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-348.115	-449.303	-81.603	-189.250
3.08.01	Corrente	-189.249	-375.122	-159.304	-357.769
3.08.02	Diferido	-158.866	-74.181	77.701	168.519
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	665.697	978.492	123.785	342.699

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	665.697	978.492	123.785	342.699
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	667.100	996.076	145.713	393.233
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.403	-17.584	-21.928	-50.534
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33025	0,50978	0,08253	0,22272
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,33025	0,50978	0,08253	0,22272

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	665.697	978.492	123.785	342.699
4.02	Outros Resultados Abrangentes	73.615	42.321	-168.630	-363.300
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	7	-1.880	0	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	44.279	17.067	-96.652	-199.910
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	20.842	4.570	-76.603	-138.495
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	19.689	31.994	21.152	-4.043
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social	-13.780	-12.432	13.730	43.340
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-2.595	2.307	-28.415	-59.223
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	5.173	695	-1.842	-4.969
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	739.312	1.020.813	-44.845	-20.601
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	735.542	1.037.702	-21.075	34.902
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.770	-16.889	-23.770	-55.503

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.578.953	1.168.191
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.861.010	1.660.174
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	978.492	342.699
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.181	-168.519
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	40.944	40.980
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	541.501	460.942
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	23.650	32.246
6.01.01.06	Juros, Var. Monetária e Cambial, s/Debent.,Emprest.,NotasPromissórias,Arrend.Merc. e Derivativos	833.022	704.084
6.01.01.07	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	38.144	104.603
6.01.01.08	Capitalização de Custos de Empréstimos	-205.446	-122.605
6.01.01.09	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	97.670	328.364
6.01.01.10	Constituição da Provisão de Manutenção	98.980	110.840
6.01.01.11	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	34.506	28.526
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	33.538	31.368
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.038	-2.189
6.01.01.14	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-15.460	537
6.01.01.15	Juros sobre Impostos Parcelados	42	54
6.01.01.16	Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente e ativo financeiro	-97.922	-82.132
6.01.01.17	Equivalência Patrimonial	-70.718	-149.624
6.01.01.19	Ganho na remensuração da participação da ViaQuatro	-511.703	0
6.01.01.20	Compra vantajosa da ViaRio	-36.449	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-282.057	-491.983
6.01.02.01	Contas a Receber	-378.342	-532.014
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	20.143	13.821
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-39.237	52.581
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-106.212	-88.413
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	-15.281
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	39.043	53.130
6.01.02.07	Recebimento de Ativo Financeiro	464.164	371.939
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-102.479	-78.362
6.01.02.09	Fornecedores	103.545	3.473
6.01.02.10	Fornecedores - Partes Relacionadas	-20.759	-24.035
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	344.691	242.449
6.01.02.12	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-418.688	-392.447
6.01.02.13	Realização da Provisão de Manutenção	-98.847	-49.861
6.01.02.14	Obrigações com o Poder Concedente	-7.701	-6.166
6.01.02.15	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-16.229	-10.941
6.01.02.16	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-21.051	-25.317
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	121.574	-6.539

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01.02.18	Adiantamento a fornecedores	-165.672	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.250.259	-1.267.839
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-112.075	-159.916
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-1.175.902	-1.000.012
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	166.261	874
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	28	-48.228
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - liberação	-50.576	-30.357
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	13.389	0
6.02.07	Liquidação de operações com derivativos	-52.546	-30.200
6.02.11	Aquisição de participação de 33,33% da ViaRio	-20.767	0
6.02.13	Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-18.071	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	219.727	-541.339
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	-17.495	107
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-214.724	-29.617
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	1.097.509	5.482.288
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	-3.360.384	-4.969.920
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-936.403	-689.173
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	876	0
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-1.079	0
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-399.954	-499.961
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-2.928	-5.640
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	56.308	170.577
6.03.12	Integralização de capital	3.998.001	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	26.240	-24.818
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	574.661	-665.805
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.821.220	2.296.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.395.881	1.630.615

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	13.992	1.592.191	0	272.670	3.904.195	240.294	4.144.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	13.992	1.592.191	0	272.670	3.904.195	240.294	4.144.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.998.001	0	-400.000	0	0	3.598.001	131.130	3.729.131
5.04.01	Aumentos de Capital	4.070.605	0	0	0	0	4.070.605	58.664	4.129.269
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-72.604	0	0	0	0	-72.604	0	-72.604
5.04.06	Dividendos	0	0	-400.000	0	0	-400.000	-2.928	-402.928
5.04.09	Transação com sócios	0	0	0	0	0	0	75.394	75.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	996.076	44.677	1.040.753	-19.940	1.020.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	996.076	0	996.076	-17.584	978.492
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.677	44.677	-2.356	42.321
5.07	Saldos Finais	6.023.343	13.992	1.192.191	996.076	317.347	8.542.949	351.484	8.894.433

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.607	-500.000	0	0	-450.393	170.119	-280.274
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	166.596	166.596
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000	-5.640	-505.640
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-213	0	0	0	-213	213	0
5.04.09	Transação com sócios	0	49.820	0	0	0	49.820	0	49.820
5.04.10	Absorção de prejuízo	0	0	0	0	0	0	8.950	8.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	393.233	-358.331	34.902	-55.716	-20.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	393.233	0	393.233	-50.534	342.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-358.331	-358.331	-5.182	-363.513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.420	0	0	0	-9.420	0	-9.420
5.06.04	Absorção de Prejuízos em Investidas	0	-9.420	0	0	0	-9.420	0	-9.420
5.07	Saldos Finais	2.025.342	14.218	628.340	393.233	295.784	3.356.917	236.887	3.593.804

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	5.809.074	5.148.105
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.055.476	5.025.500
7.01.02	Outras Receitas	753.598	122.605
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.019.605	-2.269.610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-527.561	-491.798
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-190.698	-163.533
7.02.04	Outros	-1.301.346	-1.614.279
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.202.366	-1.503.439
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-98.980	-110.840
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.789.469	2.878.495
7.04	Retenções	-541.501	-460.942
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-541.501	-460.942
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.247.968	2.417.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	731.416	1.056.438
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.718	149.624
7.06.02	Receitas Financeiras	660.698	906.814
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.979.384	3.473.991
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.979.384	3.473.991
7.08.01	Pessoal	498.971	413.467
7.08.01.01	Remuneração Direta	401.825	328.916
7.08.01.02	Benefícios	77.496	66.327
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.757	14.111
7.08.01.04	Outros	4.893	4.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	806.776	530.585
7.08.02.01	Federais	638.502	367.484
7.08.02.02	Estaduais	10.065	8.534
7.08.02.03	Municipais	158.209	154.567
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.695.145	2.187.240
7.08.03.01	Juros	1.452.607	1.950.130
7.08.03.02	Aluguéis	36.202	31.011
7.08.03.03	Outras	206.336	206.099
7.08.03.03.01	Outorga	206.336	206.099
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	978.492	342.699
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	996.076	393.233
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-17.584	-50.534

Comentário do Desempenho

Resultados do 2º Trimestre de 2017

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2017.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 2T16 e 1S16.

Destaques 2T17

- O tráfego consolidado, excluindo-se a ViaRio, apresentou queda de 0,8%.
- O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 69,7%, com margem ajustada de 88,4% (+28,4 p.p.). Na mesma base, o crescimento foi de 4,8%, com margem de 58,4%.
- O Lucro Líquido alcançou R$ 667,1 milhões, crescimento de 357,9%. Na mesma base, atingiu R$ 287,5 milhões, acréscimo de 195,8%.
- Em 20 de abril, houve a conclusão da aquisição de controle na ViaQuatro, totalizando 75% de participação. A partir do 2T17, os resultados da Concessionária passam a ser consolidados linha a linha e não somente por equivalência patrimonial.
- Em 24 de maio, houve a conclusão da aquisição de participação adicional de 33,33% na ViaRio, totalizando 66,66% de participação. Os resultados da Concessionária permanecem sendo consolidados por equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho

	IFRS		
Indicadores Financeiros (R$ MM)	**2T16**	**2T17**	**Var. %**
Receita Líquida[1]	1.599,6	1.842,1	15,2%
Receita Líquida ajustada mesma base[2]	1.599,6	1.722,1	7,7%
EBIT ajustado[3]	634,7	1.268,3	99,8%
Mg. EBIT ajustada[4]	39,7%	68,8%	29,1 p.p.
EBIT mesma base[2]	634,7	654,6	3,1%
Margem EBIT mesma base[2]	39,7%	38,0%	-1,7 p.p.
EBITDA ajustado[5]	960,2	1.629,3	69,7%
Mg. EBITDA ajustada[4]	60,0%	88,4%	28,4 p.p.
EBITDA ajustado mesma base[2]	960,2	1.006,1	4,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base[2]	60,0%	58,4%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido	145,7	667,1	357,9%
Lucro Líquido mesma base[2]	97,2	287,5	195,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)[6]	3,3	1,8	
EBITDA ajustado[6] / Investimentos Realizados (x)	1,4	2,7	
EBITDA ajustado[6] / Juros e Variações Monetárias (x)	2,3	6,0	

	IFRS		
Indicadores Financeiros (R$ MM)	**1S16**	**1S17**	**Var. %**
Receita Líquida[1]	3.235,6	3.533,5	9,2%
Receita Líquida ajustada mesma base[2]	3.235,6	3.413,5	5,5%
EBIT ajustado[3]	1.339,8	1.979,1	47,7%
Mg. EBIT ajustada[4]	41,4%	56,0%	14,6 p.p.
EBIT mesma base[2]	1.339,8	1.365,4	1,9%
Margem EBIT mesma base[2]	41,4%	40,0%	-1,4 p.p.
EBITDA ajustado[5]	1.952,6	2.660,5	36,3%
Mg. EBITDA ajustada[4]	60,3%	75,3%	15,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base[2]	1.952,6	2.037,3	4,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base[2]	60,3%	59,7%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido	393,2	996,1	153,3%
Lucro Líquido mesma base[2]	295,6	601,7	103,6%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)[6]	3,3	1,8	
EBITDA ajustado[6] / Investimentos Realizados (x)	1,9	2,1	
EBITDA ajustado[6] / Juros e Variações Monetárias (x)	2,4	4,2	

[1] A receita líquida exclui a receita de construção.
[2] Valores na mesma base excluem: (i) Efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e na ViaRio, conforme descritos na seção de custos; (ii) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; e (iii) no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se STP, ViaRio, VLT e ViaQuatro.
[3] Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.
[4] As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.
[5] Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.
[6] EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 2T17, inclui a venda da participação na STP (R$ 1.307,7) e não recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (548,1 milhões). Excluindo-se esses efeitos no EBITDA, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em junho de 2017, seria de 2.6x (2.6 x pró-forma).

Comentário do Desempenho

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R$ 000)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
AutoBAn	474.021	521.245	10,0%	943.484	1.023.488	8,5%
NovaDutra	282.279	306.247	8,5%	568.544	610.383	7,4%
RodoNorte	168.576	178.813	6,1%	351.104	369.542	5,3%
ViaLagos	22.448	24.742	10,2%	54.863	61.499	12,1%
ViaOeste	234.818	256.627	9,3%	469.907	506.013	7,7%
RodoAnel Oeste	59.680	63.331	6,1%	118.953	125.138	5,2%
SPVias	142.289	154.362	8,5%	290.697	304.334	4,7%
MSVia	75.175	59.744	-20,5%	149.395	124.158	-16,9%
Total Receita Bruta de Pedágio	**1.459.286**	**1.565.111**	**7,3%**	**2.946.947**	**3.124.555**	**6,0%**
% Receitas Totais	**83,8%**	**78,3%**	**-5,5 p.p.**	**83,7%**	**81,1%**	**-2,6 p.p.**

Receita Bruta Acessória[1]	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	**31.083**	**23.603**	**-24,1%**	**58.293**	**51.739**	**-11,2%**
% Receitas Totais	**1,8%**	**1,2%**	**-0,6 p.p.**	**1,6%**	**1,3%**	**0,3 p.p.**

Outras Receitas Brutas	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Barcas[1]	37.989	32.738	-13,8%	74.316	65.229	-12,2%
Curaçao	32.094	29.156	-9,2%	84.192	57.400	-31,8%
Metro Bahia[1]	59.923	81.881	36,6%	113.642	151.803	33,6%
Samm	21.018	24.471	16,4%	40.699	47.626	17,0%
BH Airport	49.009	65.256	33,2%	105.044	128.946	22,8%
TAS	51.120	56.526	10,6%	98.928	105.497	6,6%
ViaQuatro [1] [2]	-	120.315	n.m.	-	120.315	n.m.
Total	**251.153**	**410.343**	**15,5%**	**516.821**	**676.816**	**7,7%**
% Receitas Totais	**14,4%**	**20,5%**	**6,1 p.p.**	**14,7%**	**17,6%**	**2,9 p.p.**
Total Receita Bruta Operacional	**1.741.522**	**1.999.057**	**14,8%**	**3.522.061**	**3.853.110**	**9,4%**

[1] As receitas acessórias da Barcas, do Metrô Bahia e da ViaQuatro estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Parte das receitas do Metrô Bahia no 2T16 e no 2T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R$ 54,8 e R$ 62,6 milhões nos respectivos períodos.

[2] A ViaQuatro passou a ser consolidada a partir do 2T17.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 1,5 p.p. no 2T17, atingindo 68,2% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto[1]	2T16	2T17	% Var	1S16	1S17	% Var
Renovias	40.107	44.097	9,9%	79.395	86.508	9,0%
STP[2]	78.595	-	n.m.	159.769	-	n.m.
Quito (Quiport)	65.392	63.208	-3,3%	144.518	124.638	-13,8%
San José (Aeris)	18.828	19.546	3,8%	43.792	42.052	-4,0%
VLT[3]	7.032	6.916	-1,6%	11.633	15.394	32,3%
ViaRio[4]	-	15.434	n.m.	-	22.322	n.m.
Total[5]	**209.954**	**149.201**	**-28,9%**	**439.107**	**290.914**	**-33,7%**

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.
2 - Em 31 de agosto de 2016, houve a conclusão da venda de participação na STP.
3 - As receitas do VLT no 2T16, e parte da receita do 2T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R$ 5,4 milhões no 2T17.
4 - A cobrança de pedágio na ViaRio teve início em 28 de agosto de 2016.
5 - Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Total	**940.956**	**489.888**	**-47,9%**	**1.503.439**	**1.202.366**	**-20,0%**

Comentário do Desempenho

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes[1]						
AutoBAn	65.301.823	65.510.479	0,3%	130.030.550	128.630.029	-1,1%
NovaDutra	31.182.759	31.126.726	-0,2%	62.649.029	61.942.804	-1,1%
RodoNorte	21.424.010	21.621.024	0,9%	44.223.411	44.512.849	0,7%
ViaLagos	1.594.063	1.672.993	5,0%	3.956.616	4.208.198	6,4%
ViaOeste	30.154.892	30.233.187	0,3%	60.271.959	59.641.747	-1,0%
RodoAnel Oeste	33.417.942	33.458.865	0,1%	66.597.249	66.144.144	-0,7%
SPVias	15.717.349	15.667.162	-0,3%	32.032.246	30.947.913	-3,4%
MSVia	12.147.015	9.714.290	-20,0%	24.406.862	20.206.727	-17,2%
Consolidado[2]	**241.094.745**	**239.237.913**	**-0,8%**	**484.439.881**	**475.876.158**	**-1,8%**
Tarifa Média (em R$ / veic. equiv.)[3]						
AutoBAn	7,26	7,96	9,6%	7,26	7,96	9,6%
NovaDutra	9,05	9,84	8,7%	9,08	9,85	8,5%
RodoNorte	7,87	8,27	5,1%	7,94	8,30	4,5%
ViaLagos	14,08	14,79	5,0%	13,87	14,61	5,3%
ViaOeste	7,79	8,49	9,0%	7,80	8,48	8,7%
RodoAnel Oeste	1,79	1,89	5,6%	1,79	1,89	5,6%
SPVias	9,05	9,85	8,8%	9,08	9,83	8,3%
MSVia	6,19	6,15	-0,6%	6,12	6,14	0,3%
Consolidado[2]	**6,07**	**6,54**	**7,7%**	**6,10**	**6,57**	**7,7%**

Informação adicional - Renovias e ViaRio[4]	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes[1]						
Renovias	5.530.297	5.521.725	-0,2%	10.874.055	10.816.176	-0,5%
ViaRio	-	2.030.150	n.m.	-	3.188.992	n.m.
Tarifa Média (em R$ / veic. equiv.)[3]						
Renovias	6,81	7,41	8,8%	6,83	7,41	8,5%
ViaRio	-	7,60	n.m.	-	7,00	n.m.

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.
3- Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.
4 - A quantidade de veículos equivalentes da Renovias refere-se à participação de 40% e da ViaRio 33,33% até abril de 2017 e 66,66% a partir de maio de 2017.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

	2T16		2T17	
Veículos Equivalentes	**Leves**	**Comerciais**	**Leves**	**Comerciais**
AutoBAn	45,8%	54,2%	47,0%	53,0%
NovaDutra	36,1%	63,9%	37,2%	62,8%
RodoNorte	18,5%	81,5%	20,1%	79,9%
ViaLagos	78,5%	21,5%	79,9%	20,1%
ViaOeste	56,7%	43,3%	57,4%	42,6%
Renovias	52,4%	47,6%	54,9%	45,1%
RodoAnel Oeste	52,9%	47,1%	54,0%	46,0%
SPVias	29,3%	70,7%	31,6%	68,4%
MSVia	17,7%	82,3%	23,7%	76,3%
ViaRio	-	-	91,1%	8,9%
Consolidado pró-forma[1] CCR	**44,0%**	**56,0%**	**46,3%**	**53,7%**

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Análise de Tráfego do 2T17

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
Concessionária	**Efeito Calendário**	**Atividade Econômica e Outros Fatores**	**Total**	**Efeito Calendário**	**Atividade Econômica e Outros Fatores**	**Total**
AutoBAn	1,2%	0,9%	2,1%	-1,6%	0,4%	-1,2%
NovaDutra	2,3%	0,2%	2,5%	-1,9%	0,2%	-1,7%
ViaOeste	0,2%	1,2%	1,4%	-2,1%	0,9%	-1,2%
RodoNorte	6,9%	2,1%	9,0%	-1,4%	0,5%	-0,9%
ViaLagos	2,6%	3,5%	6,1%	-1,0%	-1,0%	-2,0%
Renovias	2,0%	2,4%	4,4%	-1,8%	-3,3%	-5,1%
RodoAnel Oeste	-0,5%	2,5%	2,0%	-2,2%	0,3%	-1,9%
SPVias	4,7%	2,3%	7,0%	-1,8%	-1,5%	-3,3%
MSVia	2,5%	4,6%	7,1%	-1,4%	-24,4%	-25,8%
CCR[1]	1,2%	1,5%	2,7%	-1,8%	-1,6%	-3,4%

1 - Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Comentário do Desempenho

Mobilidade Urbana

ViaQuatro

Passageiros transportados	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. % (2T17 X 2T16)
Passageiros Integrados	46.003.086	46.402.034	45.178.272	44.548.200	45.230.779	-1,7%
Passageiros Exclusivos	4.920.905	4.957.772	4.535.510	4.468.565	4.788.773	-2,7%
Total	**50.923.991**	**51.359.806**	**49.713.782**	**49.016.765**	**50.019.552**	**-1,8%**

Demanda diária média	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. % (2T17 X 2T16)
Dia útil	693.716	677.390	674.428	658.234	702.124	1,2%
Sábado	346.002	341.260	360.696	369.644	356.602	3,1%
Domingo	210.158	207.682	217.068	195.004	143.581	-31,7%
Máxima diária	735.881	727.774	740.668	748.842	762.669	3,6%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Total	**1.657.633**	**3.344.188**	**4.251.097**	**5.443.781**	**7.041.816**

Demanda diária média	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Dia útil	22.507	42.577	54.158	71.087	92.009
Sábado	12.138	30.533	38.919	47.869	56.083
Domingo	2.837	10.552	14.304	19.132	25.551

A operação comercial da Linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a Linha 1 completa com a inauguração da estação Pirajá.

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Em 23 de maio de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro estações da Linha 2: Pernambués, Imbuí, CAB e Pituaçu, totalizando quinze estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, sete na Linha 2 em mais de 20 quilômetros de via.

Comentário do Desempenho

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajeto	Milhas/Viagem	Tarifas	2T16	2T17	Var %
Rio - Niterói	2,7	R$ 5,90	5.039.654	4.133.524	-18,0%
Rio - Charitas	4,4	R$ 16,50	493.870	382.973	-22,5%
Rio - Paquetá	10,7	R$ 5,90	316.879	300.540	-5,2%
Rio - Cocotá	7,4	R$ 5,90	301.548	137.254	-54,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R$ 16,60	35.849	32.180	-10,2%
Total			**6.187.800**	**4.986.471**	**-19,4%**

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Crise econômica no Estado do Rio de Janeiro;
- Aumento da taxa de desemprego no Rio de Janeiro; e
- Melhorias nas vias de acesso ao centro do Rio de Janeiro que beneficiaram o deslocamento terrestre.

VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, operando atualmente 23 estações e paradas, do total de 42.

Passageiros transportados	3T16	4T16	1T17	2T17
Total	**2.014.047**	**2.009.038**	**2.390.469**	**2.505.551**

Demanda diária média	3T16	4T16	1T17	2T17
Dia útil	33.178	25.172	33.967	35.024
Sábado	38.533	15.059	16.591	16.649
Domingo	30.742	12.423	12.864	11.828

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

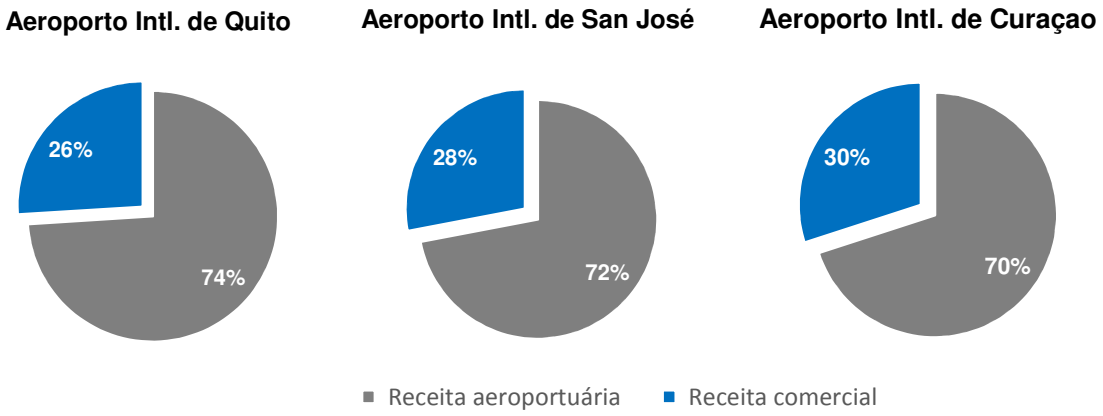
Tarifas médias 2T17

	Aeroporto Intl. de Quito[1]			Aeroporto Intl. de San José[2]	Aeroporto Intl. de Curaçao	
Tarifas médias 2T17 em US$	Internacional	Doméstico	Carga	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	48,0	13,4	-	23,8	39,0	16.1
Uso de infraestrutura/ton	22,1	3,8	18,9	5,5	6,0	6.0
Pontes de embarque/ATM[3]	274,6	433,4	-	33,3	354,4	428,7

1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.
2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave.

Comentário do Desempenho

Mix de receita



Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	**2T16**	**2T17**	**Var %**	**2T16**	**2T17**	**Var %**	**2T16**	**2T17**	**Var %**
Internacional	261	264	1,1%	505	584	15,6%	121	125	3,3%
Doméstico	329	329	0,0%	-	-	-	40	32	-20,0%
Total	**590**	**593**	**0,5%**	**505**	**584**	**15,6%**	**161**	**157**	**-2,5%**
Total *ATM* [1] (Decolagem em un)[2]	**2T16**	**2T17**	**Var %**	**2T16**	**2T17**	**Var %**	**2T16**	**2T17**	**Var %**
Internacional	2.525	2.197	-13,0%	5.629	5.930	5,3%	2.356	2.345	-0,5%
Doméstico	3.871	3.467	-10,4%	3.671	3.844	4,7%	2.305	1.772	-23,1%
Carga	659	706	7,1%	659	638	-3,2%	-	-	-
Militar e Outros	-	475	n.m.	660	833	26,2%	-	-	-
Total	**7.055**	**6.845**	**-3,0%**	**10.619**	**11.245**	**5,9%**	**4.661**	**4.117**	**-11,7%**
Total *MTOW* ('000 em toneladas)[3]	**2T16**	**2T17**	**Var %**	**2T16**	**2T17**	**Var %**	**2T16**	**2T17**	**Var %**
Internacional	251	230	-8,4%	399	428	7,3%	145	112	-22,8%
Doméstico	251	211	-15,9%	18	19	5,6%	70	46	-34,3%
Carga e outros	183	189	3,3%	86	84	-2,3%	-	-	-
Total	**685**	**630**	**-8,0%**	**503**	**531**	**5,6%**	**215**	**158**	**-26,5%**

1 - No Aeroporto de Quito, os *ATMs* internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum *ATM* gera receita.
2 - *Air Traffic Movement* = Movimento de Aeronave
3 - *Maximum Takeoff Weight* = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

1. **Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)**

   - Aumento do tráfego internacional devido, principalmente, à criação de novas rotas pela TAME para Nova Iorque e Lima.
   - Reduções de *ATMs* e *MTOW*, impactadas pela redução de voos do grupo LAN.

Comentário do Desempenho

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, para Canadá e Europa.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Insel.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	2T16	2T17	Var %
Internacional	35	51	45,7%
Doméstico	1.073	1.129	5,2%
Total	**1.108**	**1.180**	**6,5%**

Total *ATM* (Pouso em un)[1]	2T16	2T17	Var %
Internacional	295	286	-3,1%
Doméstico	11.103	11.215	1,0%
Total	**11.398**	**11.501**	**0,9%**

Total *MTOW* ('000 em toneladas)[2]	2T16	2T17	Var %
Internacional	39	42	7,7%
Doméstico	620	630	1,6%
Total	**659**	**672**	**2,0%**

Carga ('000 em toneladas)	2T16	2T17	Var %
Importação	3	2	-33,3%
Exportação	2	1	-50,0%
Total	**5**	**3**	**-40,0%**

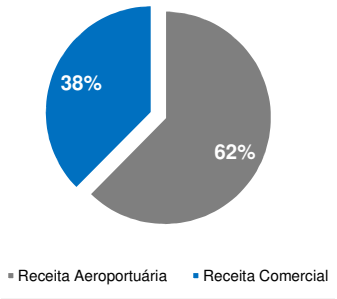
[1] - *Air Traffic Movement* - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)
[2] - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

	2T16		2T17	
Tarifas médias em R$	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	33,8	16,6	49,7	23,7
ATM/MTOW	29,2	7,4	35,1	10,8

	2T16	2T17
Tarifas médias em R$ / ton	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	863,7	2.472,6

Mix de receita 2T17



O aumento do fluxo de passageiros domésticos reflete a gradual recuperação da atividade econômica brasileira. O incremento de passageiros internacionais foi influenciado, principalmente, pela criação de uma rota diária da Azul para Buenos Aires, além do aumento da oferta de voos da American Airlines.

Comentário do Desempenho

Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram redução de 44,2% no 2T17 em relação ao 2T16, atingindo R$ 1.063,7 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base apresentaram acréscimo de 11,6%.

Custos (R$ MM)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Custos Totais	**(1.906,1)**	**(1.063,7)**	**-44,2%**	**(3.399,2)**	**(2.756,8)**	**-18,9%**
Depreciação e Amortização	(237,1)	(290,4)	22,5%	(460,9)	(541,5)	17,5%
Serviços de Terceiros	(214,5)	(221,7)	3,4%	(428,1)	(434,9)	1,6%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(89,9)	(91,9)	2,2%	(183,5)	(184,3)	0,4%
Custo com Pessoal	(234,8)	(303,7)	29,3%	(460,1)	(543,9)	18,2%
Custo de Construção	(941,0)	(489,9)	-47,9%	(1.503,4)	(1.202,4)	-20,0%
Provisão de Manutenção	(68,0)	(50,1)	-26,3%	(110,8)	(99,0)	-10,6%
Outros Custos	(120,8)	384,0	n.m.	(252,4)	249,2	n.m.

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos caixa na mesma base exclui: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) ViaQuatro, que passou a ser consolidada nos resultados desde abril de 2017 e; (iii) efeitos não recorrentes das compras de participações na ViaQuatro e na ViaRio, conforme descritos no item 'Outros Custos'.

Os principais motivos das variações do 2T17 em relação ao 2T16 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 22,5% (+R$ 53,3 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R$ 9,5 milhões no 2T17. Na mesma base de comparação, a variação de 18,5% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, na NovaDutra e na ViaOeste.

Serviços de Terceiros: Houve um aumento de 3,4% (+R$ 7,2 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R$ 7,7 milhões no 2T17. Na mesma base de comparação, a redução de 0,2% deveu-se, principalmente, a: (i) redução na CCR devido a consultorias empresariais no 2T16; compensando parcialmente esse efeito houve: (ii) aumento de conservação de rotina na NovaDutra; (iii) aumento de custos relacionados ao gerenciamento de obras previstos no plano de investimentos da AutoBAn; e (iv) aumento de custos diretos na ViaOeste e RodoAnel Oeste.

Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R$ 10,0 milhões no 2T17 contra R$ 10,1 milhões no 2T16.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 2,2% (+R$ 2,0 milhões). A parcela fixa da outorga foi reajustada pela inflação e a variável foi influenciada pelas variações de receitas.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 29,3% (R$ 68,9 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R$ 25,8 milhões no 2T17. Na mesma base de comparação, o aumento de 18,4% deveu-se a: (i) maior remuneração variável; (ii) contratação de novos colaboradores na TAS por conta do aumento de demanda em Chicago e; (iii) dissídio ocorrido em abril de 2017.

Custo de Construção: Houve redução de 47,9% (-R$ 451,1 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R$ 20,1 milhões no 2T17. Na mesma base de comparação, a redução de 50,1% deveu-se,

Comentário do Desempenho

principalmente, a obras realizadas no decorrer do 2T17 e detalhadas na seção de 'Investimentos e Manutenção'.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A redução de 26,3% (R$ 17,9 milhões) no 2T17 é decorrente de reduções nas provisões no RodoAnel, na AutoBAn e na NovaDutra e, por outro lado, houve aumento na SPVias devido à atualização de estimativas do cronograma de obras de manutenção a partir do 4T16.

Outros: A rubrica "Outros Custos" (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) apresentou um valor positivo de R$ 384,0 milhões. Devido à aquisição de controle da ViaQuatro no 2T17, a participação anterior da CCR na concessionária, que era de 60%, foi remensurada, gerando um ativo intangível no montante de R$ 511,7 milhões, cuja contrapartida é registrada no resultado do exercício, na CCR *holding*. Além disso, houve o aumento de participação de 33,33% na ViaRio, sem a aquisição de controle, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R$ 36,4 milhões nesta rubrica também na CCR *holding*. Excluindo-se esses efeitos e a ViaQuatro (R$ 11,5 milhões), na mesma base, o aumento de 26,5% deve-se a: (i) aumento de contingências jurídicas cíveis na SPVias; (ii) aumento de materiais para manutenção e conservação e baixa de ativo imobilizado na AutoBAn; (iii) aumento do consumo de energia elétrica no Metrô Bahia por conta do maior número de estações em operação e; (iv) incremento de custos relacionados a combustível, materiais e seguros, por conta da maior demanda operacional na TAS.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R$ milhões)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Lucro Líquido	**145,7**	**667,1**	**357,9%**	**393,2**	**996,1**	**153,3%**
(+) IR & CSLL	81,6	348,1	326,6%	189,3	449,3	137,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	501,7	271,1	-46,0%	957,5	622,0	-35,0%
(+) Depreciação e Amortização	237,1	290,4	22,5%	460,9	541,5	17,5%
EBITDA (a)	**966,1**	**1.576,7**	**63,2%**	**2.000,9**	**2.608,9**	**30,4%**
Margem EBITDA (a)	**38,0%**	**67,6%**	**29,6 p.p.**	**42,2%**	**55,1%**	**12,9 p.p.**
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%	41,0	40,9	(0,0)
(+) Provisão de Manutenção (c)	68,0	50,1	-26,3%	110,8	99,0	-10,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(72,4)	(16,6)	-77,1%	(149,6)	(70,7)	-52,7%
(+) Part. Minoritários	(21,9)	(1,4)	-93,6%	(50,5)	(17,6)	-65,1%
EBITDA ajustado	**960,2**	**1.629,3**	**69,7%**	**1.952,6**	**2.660,5**	**36,3%**
Margem EBITDA ajustada (d)	**60,0%**	**88,4%**	**28,4 p.p.**	**60,3%**	**75,3%**	**15,0 p.p.**
EBITDA ajustado mesma base (e)	**960,2**	**1.006,1**	**4,8%**	**1.952,6**	**2.037,3**	**4,3%**
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	**60,0%**	**58,4%**	**-1,6 p.p.**	**60,3%**	**59,7%**	**-0,6 p.p.**

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.
(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.
d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.
e) Excluindo-se os efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e na ViaRio, conforme descrito na seção de custos; (ii) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R$ milhões)	2T16	2T17	Var. %	1S16	1S17	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	**(501,7)**	**(271,1)**	**-46,0%**	**(957,5)**	**(622,0)**	**-35,0%**
Resultado com Operação de Hedge	(217,2)	31,1	n.m.	(268,2)	(53,5)	-80,1%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(55,4)	(28,5)	-48,6%	(143,2)	(73,7)	-48,5%
Variação Cambial sobre Emprétimos, Financtos., Debêntures e Derivativos	175,3	(71,8)	n.m.	245,6	5,8	-97,6%
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(39,1)	(15,7)	-59,8%	(104,6)	(38,1)	-63,6%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(26,0)	(28,3)	8,8%	(51,1)	(56,6)	10,8%
Juros sobre Empréstimos, Financtos. e Debêntures	(353,6)	(242,3)	-31,5%	(683,9)	(559,6)	-18,2%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	78,7	124,5	58,2%	177,1	258,2	45,8%
Valor Justo de Operação com Hedge	(19,1)	(2,8)	-85,3%	(60,2)	(44,2)	-26,6%
Outros	(45,4)	(37,3)	-17,8%	(69,0)	(60,3)	-12,6%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	2T16	2T17	2S16	2S17
CDI médio	14,1%	10,9%	14,1%	11,8%
IGP-M	2,8%	-2,3%	5,9%	-2,0%
IPC-A	1,7%	0,2%	4,4%	1,2%
TJLP médio	7,5%	7,0%	7,5%	7,2%
Câmbio médio (R$ - USD)	3,5	3,2	3,7	3,2

A NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAn possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em libor de 3 meses, mais *spread* e variação cambial, e passivas em % do CDI. A CCR possui empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, por meio da qual está ativa em taxa fixa mais variação cambial e passiva em % do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de *NDF* para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAn possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 2T17 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete os ganhos dos *swap*s realizados em operações da CCR, ViaOeste, RodoNorte, NovaDutra e AutoBAn.

A variação monetária sobre sobre empréstimo, financiamentos e debêntures apresentou redução de 48,6%, majoritariamente, devido ao menor IPC-A no 2T17, de 0,2% comparado a 1,7% no 2T16. Compensando parcialmente essa redução, houve aumento de 11,5% no saldo de dívida indexada ao IPC-A.

A variação cambial sobre a dívida bruta e derivativos apresentou despesa de R$ 71,8 milhões no 2T17 frente à receita de R$ 175,3 milhões no 2T16, devido à desvalorização do real frente ao dólar em 4,4% e valorização de 9,1%, nos respectivos períodos.

Comentário do Desempenho

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R$ 15,7 milhões no 2T17 e R$ 39,1 milhões no 2T16. Houve redução do IPC-A, conforme supramencionado, além da redução do saldo, com o pagamento de R$ 74,1 milhões através de depósito judicial, em 12 de maio.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento de 8,8% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 31,5% devido, em grande parte, ao impacto da redução do CDI médio de 14,1% no 2T16 para 10,9% no 2T17.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou aumento de 58,2% no 2T17 devido, majoritariamente ao aumento do saldo de caixa em 109,3% nos períodos comparados.

A linha de valor justo de operações do hedge reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn, NovaDutra, SPVias, ViaOeste e CCR.

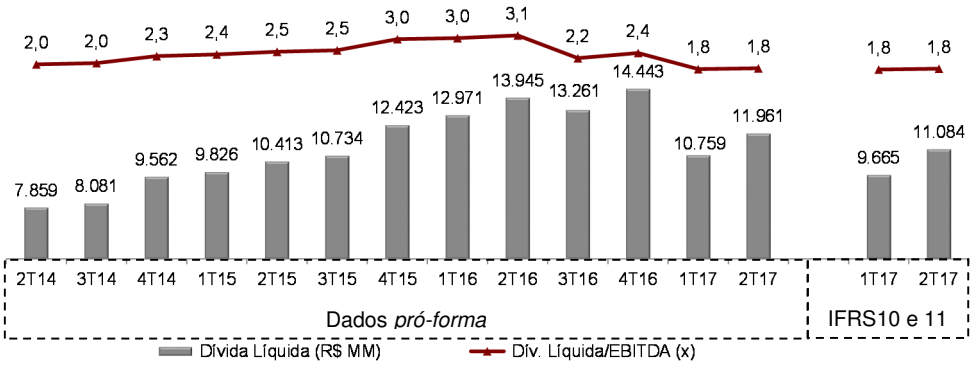
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R$ 667,1 milhões no 2T17 (+357,9%). Na mesma base[1], atingiu R$ 287,5 milhões (+195,8%).

[1] Valores "mesma base" excluem: (i) STP, cuja venda foi concluída no 3T16; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, estavam em operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio e VLT; e (iii) efeitos não recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e na ViaRio nos valores líquidos de R$ 337,7 milhões e R$ 24,1 milhões, respectivamente, no 2T17 (detalhes estão disponíveis na seção de custos).

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R$ 11,1 bilhões em junho de 2017 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) permaneceu 1,8 x, conforme gráfico a seguir:



Comentário do Desempenho

*EBITDA ajustado dos últimos 12 meses desde o 3T16 inclui a venda da participação na STP e, a partir do 2T17, os não recorrentes das compras de participação na ViaQuatro e na ViaRio, conforme detalhado na seção de custos.

Excluindo-se os efeitos da venda STP (R$ 1.307,7 milhões) e os não recorrentes das compras de participações na ViaQuatro e na ViaRio (R$ 548,2 milhões), o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em junho de 2017, seria de 2,6 x (2,6 x pró-forma).

No 2T17 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	abr-17	50,0	Des. BNDES	TJLP + 3,18%	out-42
ViaRio (66,66%)	abr-17	288,6	Debêntures	CDI + 4,5%	nov-17
BH Airport	abr-17	20,0	Des. BNDES	TJLP + 2,4%	jul-17
Metrô Bahia	mai-17	250,0	Debêntures	120% do CDI	mai-20
Via Quatro	mai-17	165,0	Adit. Debêntures	CDI + 2,90%	mai-19
Via Quatro	mai-17	70,0	Adit. Debêntures	CDI + 2,90%	mai-19
Via Quatro	mai-17	85,0	Adit. Debêntures	CDI + 2,90%	mai-19
CCR	abr-17	375,2	Adit. Lei 4131	125% do CDI	mar-19
Total		**1.303,8**			

Empresa	Emissão	Valor (R$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR USA	mai-17	7,0 USD	Des. Credit Facility	Libor 3M + 2,05%	fev-18
TAS	mai-17	5,0 USD	Des. Credit Facility	Libor 3M + 2,05%	fev-18
Total		**12,0 USD**			

Evolução do Endividamento

(R$ MM)	mar/17	jun/17
Dívida Bruta[1]	**14.946,1**	**14.655,6**
% Moeda Nacional	89%	87%
% Moeda Estrangeira	11%	13%
Curto Prazo	**5.290,3**	**4.489,7**
% Moeda Nacional	75%	79%
% Moeda Estrangeira	25%	21%
Longo Prazo	**9.655,8**	**10.165,9**
% Moeda Nacional	96%	91%
% Moeda Estrangeira	4%	9%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	**5.303,1**	**3.413,4**
Ajuste de *Swap* a Receber (Pagar)[2]	**(22,2)**	**158,6**
Dívida Líquida	**9.665,2**	**11.083,6**

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.
2 - Em 30 de junho de 2017, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Comentário do Desempenho

Composição da Dívida[1]

Composição da Dívida (R$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	3.401,7	23,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106,1% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	6.309,6	42,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	3.124,4	21,2%
USD	USD	LIBOR 3M + (1,5% - 4,25% a.a.) /LIBOR 6M + 2,30% a.a./ 4,1% - 4,2% a.a.	1.892,2	12,8%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	4,2	0,0%
Total			**14.732,1**	**100,0%**

Composição da Dívida (R$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	3.401,7	23,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	10.056,4	68,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	929,4	6,3%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,05% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,2% a.a.	340,2	2,3%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	4,2	0,0%
Total			**14.732,1**	**100,0%**

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 30 de junho 2017, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US$ 71,0 milhões, referente às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro (100%), Metrô Bahia e VLT (24,93%). Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R$ 15,7 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida[1]

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	**R$ MM**	**% Total**
2017	1.796,3	12%
2018	4.168,5	28%
2019	4.115,2	28%
2020	1.156,7	8%
A partir de 2021	3.495,4	24%
Total	**14.732,1**	**100%**

[1] Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

R$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro[1]	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17
NovaDutra	23,3	43,9	1,8	4,6	25,1	48,5	10,6	14,4	0,0	0,0
ViaLagos	0,4	1,4	0,2	0,3	0,6	1,7	0,1	0,1	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	66,3	125,3	0,8	2,1	67,1	127,4	10,1	13,5	0,0	0,0
AutoBAn	31,2	59,1	1,3	5,2	32,5	64,3	28,1	45,6	0,0	0,0
ViaOeste	16,6	39,5	1,4	3,3	18,0	42,8	8,5	24,2	0,0	0,0
ViaQuatro (100%)	22,6	22,6	0,7	0,7	23,3	23,3	0,0	0,0	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	17,6	28,3	0,5	1,1	18,1	29,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Samm	16,7	16,7	2,2	3,1	18,9	19,8	0,0	0,0	0,0	0,0
SPVias	14,9	21,4	2,1	3,8	17,0	25,2	3,2	3,8	0,0	0,0
CAP	19,5	24,8	0,0	0,0	19,5	24,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	219,6	517,5	1,8	3,6	221,4	521,1	0,0	0,0	341,6	560,0
BH Airport	20,7	72,6	1,3	8,6	22,0	81,2	0,0	0,0	0,0	0,0
MSVia	88,2	196,9	3,2	4,7	91,4	201,6	0,0	0,0	0,0	0,0
TAS	0,0	0,1	1,2	4,1	1,2	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras	(6,4)	(4,1)	1,8	4,7	(4,6)	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado[2]	**551,1**	**1.165,9**	**20,3**	**49,9**	**571,4**	**1.215,8**	**60,6**	**101,6**	**341,6**	**560,0**
SPCP[3]	0,0	0,0	31,3	62,3	31,3	62,3	0,0	0,0	0,0	0,0

Comentário do Desempenho

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 – Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 2T17, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R$ 973,6 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, RodoNorte e AutoBAn. Adicionalmente, houve efeito caixa de pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R$ 31,3 milhões no 2T17.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. A MSVia realizou restaurações no pavimento e duplicações em diversos trechos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A AutoBAn realizou obras, majoritariamente no Complexo Jundiaí.

No 2T17, houve recebimento de R$ 245,8 milhões referentes a aportes e contraprestações (R$ 227,3 milhões e R$ 18,5 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro[1] Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17	2T17	1S17
Renovias (40%)	0,2	0,2	0,4	1,2	0,6	1,4	1,9	1,9	0,0	0,0
ViaRio (66,66%)	0,6	1,6	1,0	1,1	1,6	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,93%)	86,6	84,4	0,0	0,0	86,6	84,4	0,0	0,0	32,1	38,2
Quito - Quiport (50%)	4,7	9,4	0,0	0,0	4,7	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0
San José - Aeris (48,75%)	4,6	14,4	0,2	0,3	4,8	14,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	**96,7**	**110,0**	**1,6**	**2,6**	**98,3**	**112,6**	**1,9**	**1,9**	**32,1**	**38,2**

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R$ 132,3 milhões no 2T17.

No trimestre, houve o recebimento de R$ 13,2 milhões referentes a aportes e contraprestações (R$ 7,8 milhão e R$ 5,4 milhões, respectivamente) no VLT (24,93%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2017. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

Comentário do Desempenho

	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
2017 (E) - R$ MM	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
MSVia	748,6	0,0	748,6	0,0
RodoNorte (100%)	379,9	0,0	379,9	109,6
Metrô Bahia	1.378,7	1.084,9	293,9	0,0
BH Airport (100%)	244,6	0,0	244,6	0,0
AutoBAn	231,1	0,0	231,1	73,9
NovaDutra	210,6	0,0	210,6	42,9
SPVias	148,0	0,0	148,0	15,3
ViaQuatro (60%)	116,5	0,0	116,5	0,0
ViaOeste	109,5	0,0	109,5	71,7
RodoAnel Oeste (100%)	103,0	0,0	103,0	1,3
Quito - Quiport (50%)	49,5	0,0	49,5	0,0
San José - Aeris (48,75%)	47,7	0,0	47,7	0,0
Curaçao - CAP (100%)	46,1	0,0	46,1	0,0
SAMM	40,0	0,0	40,0	0,0
VLT (24,93%)	81,5	46,4	35,1	0,0
ViaLagos	16,0	0,0	16,0	4,7
TAS (100%)	12,6	0,0	12,6	0,0
Renovias (40%)	6,0	0,0	6,0	17,7
Barcas (100%)	1,3	0,0	1,3	0,0
Outras*	201,7	0,0	201,7	(4,3)
Total	**4.172,9**	**1.131,3**	**3.041,6**	**332,8**

* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2017

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&F Bovespa (B3 ou B3 - Brasil, Bolsa, Balcão) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre e semestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, exceto para os itens abaixo:

- Em 16 de fevereiro de 2017, a Companhia encerrou a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias com esforços restritos que consistiu na captação de R$ 4.070.605 e emissão de 254.412.800 ações ordinárias no mercado, passando o capital a ser de R$ 6.025.868, distribuído em 2.020.000.000 ações ordinárias.

- Em 20 de abril de 2017, a Companhia concluiu a compra de participação adicional na ViaQuatro, correspondente a 15% do capital social, pelo montante de R$ 173.162. A Companhia passou a deter 75% do capital social da investida, bem como o controle da mesma.

- Em 24 de maio de 2017, a Companhia concluiu a compra de participação adicional na ViaRio, correspondente a 33,33% do capital social, pelo montante de R$ 20.767. Adicionalmente, pagou-se o montante de R$ 12.965 por mútuos, totalizando R$ 33.732. A Companhia passou a deter 66,66% do capital social da investida, entretanto continua com controle em conjunto, conforme acordo de acionistas.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITRs consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei n° 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

Em 09 de agosto de 2017, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou na mesma data.

Notas Explicativas

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo Consolidado de R$ 1.650.307 (R$ 2.931.666 em 31 de dezembro de 2016), substancialmente composto por empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 15 e 16. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Aquisição de controlada

Em 20 de abril de 2017, a Companhia adquiriu participação adicional de 15% do capital social da ViaQuatro, passando a deter, diretamente, 75% do capital social da investida, conforme nota explicativa n°1. Com a aquisição de participação adicional, a Companhia passou a deter o controle da investida.

A seguir estão resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores justos iniciais reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data base de 20 de abril de 2017:

Notas Explicativas

	100% ViaQuatro 20/04/2017	
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		
Caixa e equivalentes de caixa	155.091	
Contas a receber	14.891	
Contas a receber de partes relacionadas	18	
Tributos a recuperar	19.304	
Contas a receber de derivativos	252	
Despesas antecipadas e outros	3.261	
Estoques	33.980	
Imobilizado	17.026	
Intangível	1.148.243	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(777.184)	
Contas a pagar de partes relacionadas	(1.118)	
Fornecedores	(163.806)	
Contas a pagar de derivativos	(71.381)	
Obrigações sociais e trabalhistas	(21.160)	
Impostos diferidos	(44.753)	
Provisão para riscos previdenciários e trabalhistas	(243)	
Obrigações fiscais	(859)	
Outras obrigações	(9.985)	
Total de ativos líquidos identificáveis	301.577	
Valor total da contraprestação transferida - 15%	173.162	
Remensuração da participação anterior de 60%	692.649	
	865.811	
Valor justo dos ativos identificáveis - 75%	(226.183)	
Direito de concessão gerado na aquisição	639.628	(a)
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da investida	18.071	

(a) O valor é composto pelo montante de R$ 511.703 referente à remensuração da participação anterior de 60%, adicionado do montante de R$ 127.925 referente ao direito de concessão gerado na aquisição de 15%.

Notas Explicativas

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixas e bancos	387	409	144.344	90.506
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	1.348.158	709.327	2.465.565	1.671.848
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	612.659	882.571	785.972	1.058.866
	1.961.204	1.592.307	3.395.881	2.821.220

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 102,85% do CDI, equivalente a 12,19% ao ano (13,88% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2016).

8. Contas a receber – Consolidado

	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		
Recebíveis de aeroportos (a)	67.480	64.720
Receitas acessórias (b)	13.956	20.708
Pedágio eletrônico (c)	333.308	341.336
Receitas aquaviárias (d)	4.405	4.116
Receitas com multimídia (e)	17.795	15.308
Poder Concedente - Metrô Bahia (h)	349.411	424.812
Outros	4.427	4.186
	790.782	875.186
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	(10.202)	(8.386)
	780.580	866.800
Não Circulante		
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
Receitas com multimídia (e)	26.540	19.532
Poder Concedente - Barcas (g)	45.646	42.895
Poder Concedente - Metrô Bahia (h)	1.307.879	1.184.193
	1.382.183	1.248.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	(4.340)	(2.118)
	1.377.843	1.246.620

Notas Explicativas

Idade de vencimentos dos títulos

	30/06/2017	31/12/2016
Créditos a vencer	2.142.084	2.107.010
Créditos vencidos até 60 dias	7.520	4.839
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	8.819	1.571
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	6.542	6.458
Créditos vencidos há mais de 180 dias	8.000	4.046
	2.172.965	2.123.924

(a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;

(b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

(c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;

(d) Créditos a receber decorrentes de serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas aquaviárias, utilizados por intermédio do cartão RioCard;

(e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros pela Samm;

(f) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, exceto para a BH Airport, onde é constituída para títulos vencidos há mais de 120 dias, em função de regulação do setor aeroportuário. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia;

(g) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão; e

(h) Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O quadro a seguir demonstra o direito de receber caixa do Poder Concedente - Metrô Bahia:

Notas Explicativas

	31/12/2016	30/06/2017				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferência	Saldo final
Circulante						
Aporte público e contraprestação pecuniária	424.812	392.477	(464.164)	63.577	(67.291)	349.411
Não circulante						
Contraprestação pecuniária	1.184.193	-	-	56.395	67.291	1.307.879

	31/12/2015	30/06/2016				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Outros (a)	Saldo final
Circulante						
Aporte público e contraprestação pecuniária	483.126	393.011	(371.939)	48.159	14.710	567.067
Não circulante						
Contraprestação pecuniária	328.263	132.356	-	56.551	505.387	1.022.557

Cronograma de recebimento – não circulante

2018	60.879
2019	115.483
2020	107.161
2021	98.619
2022 em diante	925.737
	1.307.879

(a) Refere-se ao valor presente da contraprestação pecuniária a receber a partir de agosto de 2016, em parcelas anuais de R$ 29.757 (base abril/2013), decorrente de reequilíbrio firmado entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente através do TAM n° 2. O reequilíbrio é oriundo de investimentos adicionais executados, além de outros itens relacionados à concessão. Anteriormente, o valor dos investimentos adicionais foi registrado como ativo intangível. Em razão do reequilíbrio, houve mudanças na contraprestação devida pelo Poder Concedente e, consequentemente, aumento do direito de receber caixa, com a reclassificação para contas a receber. Vide nota explicativa n° 14 – Ativo intangível.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	845.390	1.142.560	121.913	361.122
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(287.432)	(388.470)	(41.450)	(122.781)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	109.459	217.746	66.252	155.036
Despesas indedutíveis	(66)	(162)	(151)	(277)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(4.520)	(5.233)	(2.526)	(3.181)
Custos de transação na emissão de ações	858	24.685	-	-
Outros ajustes tributários	1.871	1.870	164	236
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(179.830)	(149.564)	22.289	29.033
Impostos correntes	-	-	(7.776)	(11.490)
Impostos diferidos	(179.830)	(149.564)	30.065	40.523
	(179.830)	(149.564)	22.289	29.033
Alíquota efetiva de impostos	21,27%	13,09%	-18,28%	-8,04%

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.013.812	1.427.795	205.388	531.949
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(344.696)	(485.450)	(69.832)	(180.863)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	5.646	24.044	24.627	50.872
Despesas indedutíveis	(2.260)	(4.160)	(2.682)	(3.964)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(8.859)	(10.404)	(5.322)	(6.598)
Custos de transação na emissão de ações	858	24.685	-	-
IR e CS sobre prejuízo da CPC	(625)	(1.451)	(16.950)	(30.479)
Outros ajustes tributários	1.821	3.433	(11.444)	(18.218)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(348.115)	(449.303)	(81.603)	(189.250)
Impostos correntes	(189.249)	(375.122)	(159.304)	(357.769)
Impostos diferidos	(158.866)	(74.181)	77.701	168.519
	(348.115)	(449.303)	(81.603)	(189.250)
Alíquota efetiva de impostos	34,34%	31,47%	39,73%	35,58%

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	29.207	-	986.574	788.466
Valor justo de operações com derivativos	-	883	142.675	110.222
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	69.924	80.663
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.338	4.114	9.141	16.289
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.497	3.081
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	-	155	26.858	23.091
Hedge accounting	-	-	29.990	32.982
Perdas em operações com derivativos	2.792	18.882	36.484	62.285
Cessão de crédito	4.652	-	4.652	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	507.747	518.525
Outros	884	436	81.365	44.229
	39.873	24.470	1.898.907	1.679.833
Bases passivas				
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	(873.170)	(770.002)
Valor justo de operações com derivativos	-	-	(131.158)	(111.302)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(6.905)	(6.645)
Ganhos de operações com derivativos	(5.204)	-	(75.600)	(84.189)
Variação cambial	(21.157)	(45.853)	(94.209)	(90.957)
Receita de remuneração	-	-	(128.198)	(93.223)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação da ViaRio	(12.393)	-	(12.393)	-
Direito de concessão gerado na remensuração de participação da ViaQuatro	(172.110)	-	(172.110)	-
Outros	(1.375)	(1.419)	(75.018)	(61.479)
	(212.569)	(47.602)	(1.568.761)	(1.217.797)
Total líquido	(172.696)	(23.132)	330.146	462.036
Ativo diferido líquido	-	-	818.936	732.161
Passivo diferido líquido	(172.696)	(23.132)	(488.790)	(270.125)
Total líquido	(172.696)	(23.132)	330.146	462.036

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2017	-	28.726
2018	-	34.544
2019	-	45.730
2020	-	48.681
de 2021 em diante	29.207	828.893
	29.207	986.574

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

(b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição).

Algumas empresas do Grupo, principalmente a CPC e a Barcas (parcialmente), não registraram o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R$ 558.508 e R$ 577.470,

Notas Explicativas

respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R$ 191.599.

10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

	Início da concessão (1)	
	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		
ViaLagos	430	430
AutoBAn	4.585	4.583
ViaOeste	3.297	3.297
RodoAnel Oeste	73.578	73.578
	81.890	81.888

	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Não Circulante						
ViaLagos	7.995	8.210	-	-	7.995	8.210
AutoBAn	40.499	42.793	1.239.735	1.147.535	1.280.234	1.190.328
ViaOeste	14.837	16.485	182.025	168.013	196.862	184.498
RodoAnel Oeste	1.465.428	1.502.217	-	-	1.465.428	1.502.217
	1.528.759	1.569.705	1.421.760	1.315.548	2.950.519	2.885.253

(1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.

(2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

a. Controladora

	Transações 01/04/2017 a 30/06/2017				Transações 01/01/2017 a 30/06/2017			
	Serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladas								
Ponte	-	-	-	375 (c)	-	-	-	1.450 (c)
NovaDutra	-	4.954 (a)	255 (f)	-	-	9.907 (a)	255 (f)	-
ViaLagos	-	648 (a)	-	-	-	1.296 (a)	-	-
RodoNorte	-	1.418 (a)	-	-	-	2.837 (a)	-	-
AutoBAn	-	5.248 (a)	4.716 (f)	-	-	10.497 (a)	4.716 (f)	-
ViaOeste	-	3.104 (a)	694 (f)	-	-	6.208 (a)	694 (f)	-
RodoAnel Oeste	-	59 (a)	-	-	-	118 (a)	-	-
CPC	59	241 (a)	-	-	119	481 (a)	-	-
Samm	-	192 (a)	-	-	-	384 (a)	-	-
SPVias	-	598 (a)	-	-	-	1.195 (a)	-	-
Barcas	-	585 (a)	-	-	-	1.463 (a)	-	-
Metrô Bahia	-	689 (a)	16.789 (b)	-	-	1.378 (a)	21.245 (b)	-
BH Airport	-	1.871 (a)	-	-	-	3.742 (a)	-	-
MSVia	-	874 (a)	-	-	-	1.748 (a)	-	-
ViaQuatro	-	1.173 (a)	-	-	-	2.203 (a)	-	-
Controladas em conjunto								
ViaRio	-	344 (a)	2.372 (d)	-	-	689 (a)	4.986 (d)	-
VLT Carioca	-	582 (a)	-	-	-	1.174 (a)	-	-
Renovias	-	498 (a)	-	-	-	1.014 (a)	-	-
Outras partes relacionadas								
Companhia Operadora de Rodovias	-	216 (a)	-	-	-	433 (a)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	856 (a)	-	-	-	1.711 (a)	-	-
Total, 30 de junho 2017	59	24.150	24.826	375	119	48.478	31.896	1.450
Total, 01 de abril de 2016 a 30 de junho 2016	57	22.747	10.422	-				
Total, 01 de janeiro de 2016 a 30 de junho 2016					114	45.216	38.822	-

	Saldos 30/06/2017					
	Ativo			Passivo		
	Contas a receber	AFAC	Mútuos e cessão onerosa	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar
Controladoras						
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia	-	-	-	476	-	-
Controladas						
RodoNorte	444 (a)	-	-	-	-	-
ViaOeste	971 (a)	1.724 (e)	38.750 (f)	-	-	-
RodoAnel Oeste	18 (a)	577.862 (e)	-	-	-	-
Ponte	-	-	-	-	1.868 (c)	-
NovaDutra	1.552 (a)	-	14.259 (f)	-	-	-
ViaLagos	203 (a)	-	-	-	-	-
AutoBAn	1.680 (a)	-	263.294 (f)	-	-	13
CPC	273 (a)	266.644 (e)	-	-	-	264
SPVias	187 (a)	-	-	-	-	1
Samm	60 (a)	-	-	-	-	9
Barcas	4.200 (a)	-	-	-	-	-
MSVia	854 (a)	-	-	-	-	-
Metrô Bahia	216 (a)	-	526.465 (b)	-	-	-
BH Airport	585 (a)	-	-	-	-	-
CIIS	-	41.710 (e)	-	-	-	-
ViaQuatro	367 (a)	-	-	-	-	-
Controladas em conjunto						
VLT Carioca	3.808 (a)	-	-	-	-	-
ViaRio	108 (a)	-	83.371 (d)	-	-	-
Renovias	144 (a)	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	268 (a)	-	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	68 (a)	-	-	-	-	-
Total circulante, 30 de junho de 2017	16.006	-	-	-	1.868	299
Total não circulante, 30 de junho de 2017	-	887.940	926.139	1.916	-	-
Total, 30 de junho de 2017	16.006	887.940	926.139	1.916	1.868	299
Total, 31 de dezembro de 2016	11.977	1.724	66.449	1.916	25.558	173

Notas Explicativas

(a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;

(b) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020;

(c) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 125,87% do CDI. O vencimento do contrato era 6 de julho de 2017, contudo, na mesma data ocorreu a prorrogação do prazo para 6 de julho de 2018;

(d) Contratos de mútuo, sendo 4 remunerados a 130% do CDI e 2 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 15 de janeiro de 2034;

(e) Adiantamentos para futuro aumento de capital; e

(f) Refere-se a cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, serão pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste cedeu a cessão para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% ao ano.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações											
	01/04/2017 a 30/06/2017						01/01/2017 a 30/06/2017					
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras												
Camargo Corrêa	80.544 (a)	-	19.410 (b)	-	-	-	187.718 (a)	-	40.659 (b)	-	-	-
Andrade Gutierrez	80.544 (a)	-	-	-	-	-	187.718 (a)	-	-	-	-	-
Controladas												
Alba Concessions	-	-	-	-	8.634	1.364	-	-	-	-	11.221	2.343
CCR España Emprendimientos	-	-	-	-	-	399	-	-	-	-	138	857
TAS	-	-	-	-	405	2.524	-	-	-	-	723	3.276
Green Airports	-	-	-	-	750	465	-	-	-	-	946	584
ViaQuatro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.871 (c)	-	-
Controladas em conjunto												
Renovias	-	-	-	565 (c)	-	-	-	-	-	1.149 (c)	-	-
ViaRio	-	-	-	344 (c)	2.371 (d)	-	-	-	-	689 (c)	4.985 (d)	-
VLT Carioca	-	-	-	582 (c)	1.526 (e)	-	-	-	-	1.174 (c)	2.438 (e)	-
Corporación Quiport	-	-	-	-	1.585 (f)	-	-	-	-	-	3.122 (f)	-
IBSA	-	-	-	-	2.212 (g)	-	-	-	-	-	4.512 (g)	-
Outras partes relacionadas												
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	83.123 (h)	-	1.546 (c)	-	-	-	166.130 (h)	-	3.092 (c)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	232 (c)	-	-	-	-	-	462 (c)	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	-	60 (q)	-	-	-	-	-	127 (q)
RIOPAR Participações S.A	-	-	-	-	-	45 (q)	-	-	-	-	-	96 (q)
Encalso Construções	-	-	-	-	-	2.479 (i)	-	-	-	-	-	5.342 (i)
J.Malucelli Construtora de Obras	-	-	35.162 (j)	-	-	-	-	-	55.802 (j)	-	-	-
Serveng - Cilvilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	-	2.775 (k)	-	-	-	-	-	3.714 (k)	-	-	-
Intercement Brasil	-	-	1.366 (l)	-	-	-	-	-	4.400 (l)	-	-	-
Consórcio Rodo Avaré	-	-	15.455 (m)	-	-	-	-	-	16.530 (m)	-	-	-
Total, 30 de junho de 2017	161.088	83.123	74.168	3.269	17.483	7.336	375.436	166.130	121.105	8.437	28.085	12.625
Total, 01 de abril de 2016 a 30 de junho 2016	280.928	76.208	44.255	8.359	7.325	8.934						
Total, 01 de janeiro de 2016 a 30 de junho 2016							548.828	153.345	53.415	17.317	12.459	12.996

Notas Explicativas

	Saldos 30/06/2017					
	Ativo			Passivo		
	Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões	-	-	-	-	-	1.291 (n)
Camargo Corrêa	-	-	-	-	-	7.131 (n) (b)
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Serveng Civilsan S.A	-	-	-	476	-	-
Controladas						
CAI	8	-	-	-	-	-
ViaQuatro	-	-	-	-	-	-
Controladas em conjunto						
Corporación Quiport	-	-	125.456 (f)	-	-	-
Icaros	289	-	1.579 (f)	-	-	-
Quiport Holdings	295	-	-	-	-	-
IBSA	-	596	107.294 (g)	-	-	-
ViaRio	108 (c)	-	83.371 (d)	-	-	-
VLT Carioca	3.808 (c)	-	60.414 (e)	-	-	-
Renovias	165 (c)	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	484 (c)	-	-	-	-	26.419 (h)
Companhia Operadora de Rodovias	76 (c)	-	-	-	-	4
Infraero	-	-	-	-	-	1.501 (o)
Rodomar Administ e Partic.	-	-	-	-	-	2.282 (p)
Encalso Construções	-	-	-	-	87.334 (i)	-
RIOPAR Participações S.A	-	-	-	-	1.385 (q)	-
Serveng - Cilvilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	-	-	-	-	10.648 (k)
Auto Viação 1001	-	-	-	-	-	36.979 (p)
JCA Holding Participações	-	-	-	-	1.809 (q)	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
J.Malucelli Construtora de Obras	-	-	-	-	-	13.671 (j)
Consórcio Rodo Avaré	-	-	-	-	-	4.687 (m)
Total circulante, 30 de junho de 2017	5.233	-	-	-	3.192	104.722
Total não circulante, 30 de junho de 2017	-	596	378.114	1.916	87.336	-
Total, 30 de junho de 2017	5.233	596	378.114	1.916	90.528	104.722
Total circulante, 31 de dezembro de 2016	6.836	-	-	-	3.013	98.111
Total não circulante, 31 de dezembro de 2016	836	587	323.449	1.916	82.815	836
Total, 31 de dezembro de 2016	7.672	587	323.449	1.916	85.828	98.947

c. Despesas com profissionais-chave da administração

	Diretoria não estatutária							
	Controladora				Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
1. Remuneração (r):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	250	446	235	1.007	1.482	2.951	1.051	2.840
Outros benefícios:								
Provisão de participação no resultado								
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	111	222	374	748	534	1.068	2.183	2.910
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	(871)	(871)	(973)	(973)	1.203	1.203	(503)	(503)
Previdência privada	-	-	11	52	55	101	50	133
Seguro de vida	-	1	-	2	3	7	3	8
	(510)	(202)	(353)	836	3.277	5.330	2.784	5.388

	Diretoria estatutária							
	Controladora				Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
1. Remuneração (r):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.153	8.452	4.488	8.615	11.846	22.911	11.430	22.391
Outros benefícios:								
Provisão de participação no resultado								
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	2.852	5.482	1.871	4.490	6.310	11.839	2.003	7.040
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	16.097	16.097	8.461	8.461	28.313	28.313	16.977	16.977
Previdência privada	206	396	188	337	447	847	388	747
Seguro de vida	7	12	7	12	6	40	20	40
2. Plano de incentivo de longo prazo	-	-	1.673	3.346	-	-	1.673	3.346
	23.315	30.439	16.688	25.261	46.922	63.950	32.491	50.541

	Conselho de adminstração e fiscal							
	Controladora				Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
1. Remuneração (r):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	907	1.467	619	1.098	907	1.467	619	1.098
Outros benefícios:								
Seguro de vida	14	14	-	-	14	14	-	-
	921	1.481	619	1.098	921	1.481	619	1.098

Notas Explicativas

d. Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Remuneração dos administradores (r)	7.055	12.263	16.820	24.653

Na AGO realizada em 11 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração, conselho fiscal e diretoria da Companhia no montante de R$ 68.000, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R$ 78.450 no caso de superação das metas. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

(a) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras a preço global para atender tais demandas.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em termos operacionais, mensalmente, o consórcio elabora a previsão para os gastos de execução do projeto, na qual a Companhia se baseia para efetuar os adiantamentos ao mesmo. As diferenças entre o custo previsto e o adiantamento efetuado são compensadas no pagamento do mês seguinte. Os valores a serem pagos pela Companhia são atualizados mensalmente pelo INCC.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

(b) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a implantação de novo sistema viário para acesso ao município de Jundiaí (AutoBAn), com vigência de 16 de maio de 2016 a 30 de outubro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;

Notas Explicativas

(c) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR - Divisão Actua e de serviços de informática e manutenção executados pela CPC - Divisão EngelogTec às suas investidas;

(d) Contratos de mútuo, sendo 4 remunerados a 130% do CDI e 2 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 15 de janeiro de 2034;

(e) Refere-se a mútuo feito pela CIIS ao VLT Carioca remunerado à variação acumulada do CDI + 5% a.a.. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2018;

(f) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;

(g) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;

(h) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;

(i) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;

(j) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de duplicação da rodovia BR-376, compreendendo a construção de nova pista e recuperação da pista existente (RodoNorte), com vigência até a 25 de junho de 2021;

(k) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos encabeçamentos e capeamentos, distribuídos em vários pontos da Rodovia Presidente Dutra, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 06 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objetivo, porém, para novos trechos da rodovia, com vigência de 06 de junho de 2017 a 02 de dezembro de 2020;

(l) Contrato de fornecimento de cimento para pavimentação de concreto na MSVia, sendo os valores unitários reajustados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 15 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;

(m) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a execução de trevos, obras de arte especiais e passarelas para a duplicação de trechos da Rodovia João Mellão (SPVias), no valor total de R$ 114.550, com vigência de 13 de junho de 2016 a 21 de janeiro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor. O consórcio Rodo Avaré é constituído pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.;

(n) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;

(o) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da Infraero alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço;

(p) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;

Notas Explicativas

(q) Contrato de mútuo firmado em 4 de outubro de 2016, entre a Barcas e suas acionistas, remunerado a 127,9% do CDI, e com vencimento em 03 de dezembro de 2016. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 07 de abril de 2017, data em que foi novamente prorrogado para 31 de janeiro de 2018; e

(r) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração e fiscal, diretoria estatutária e diretoria não estatutária, compreendendo no total 25 membros.

12. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

a) Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação 30/06/2017	31/12/2016
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	99,0391%	99,0391%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	65,5171%	60,5646%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
ViaQuatro (a)	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	75,00%	(b)

(a) Em 20 de abril de 2017, a CCR passou a deter o controle da ViaQuatro.

(b) Em 31 de dezembro de 2016, a participação da CCR na ViaQuatro era de 60%, porém a mesma não era controlada naquela data.

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
AutoBAn (a)	664.744	487.383	664.743	487.383	312.110	261.821	312.110	261.822
CCR México (a)	551	571	553	571	(19)	(32)	(19)	(32)
CIIS	110.623	101.472	110.626	101.472	3.048	1.565	3.048	1.565
CPC	2.864.429	2.411.127	2.835.751	2.387.016	13.005	(92.864)	12.842	(91.935)
NovaDutra (a)	521.940	476.586	521.938	476.586	76.256	55.401	76.256	55.401
Parques	(69)	8	(59)	7	(75)	30	(66)	26
Ponte (a)	6.632	30.190	6.634	30.190	442	(553)	444	(553)
RodoAnel Oeste	587.332	641.979	591.065	635.810	(54.649)	(89.279)	(44.745)	(88.326)
RodoNorte	304.276	212.522	261.438	182.599	112.557	117.412	96.709	100.880
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	5.455	6.015	-	-	(560)	(536)
Samm	53.234	54.697	53.181	54.642	(1.462)	(3.214)	(1.461)	(3.211)
SPCP	260.991	197.831	170.992	129.612	(2.840)	(18.317)	(1.861)	(12.138)
STP	-	-	-	-		88.299	-	30.231
ViaLagos (a)	33.285	27.548	33.285	27.548	13.371	6.810	13.371	6.810
ViaOeste	325.073	236.349	325.074	236.349	154.625	130.861	154.625	130.861
ViaQuatro	337.870	252.953	253.404	151.772	29.810	113.100	46.793	67.860
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	634.488	1.768	-	-	(6.909)	(36)
ViaRio	156.683	202.148	104.443	67.376	(45.468)	(8.101)	(20.149)	(2.700)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	6.227.594	5.333.364	6.573.011	4.976.716	610.711	562.939	640.428	455.989

(a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

Notas Explicativas

a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aquisição de participação	Aumento / (Redução) de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2016	30/06/2017					
AutoBAn	487.383	312.110	-	-	(134.750)	-	664.743
CCR México	497	(19)	-	-	-	75	553
CIIS	101.498	3.048	-	4.070	-	2.010	110.626
CPC	2.386.989	12.842	-	402.930	-	32.990	2.835.751
NovaDutra	476.586	76.256	-	-	(30.904)	-	521.938
Parques	7	(66)	-	-	-	-	(59)
Ponte	30.190	444	-	(24.000)	-	-	6.634
RodoAnel Oeste	635.810	(44.745)	-	-	-	-	591.065
RodoNorte	182.599	96.709	-	-	(17.870)	-	261.438
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	6.015	(560)	-	-	-	-	5.455
Samm	54.642	(1.461)	-	-	-	-	53.181
SPCP	129.612	(1.861)	-	43.241	-	-	170.992
ViaLagos	27.623	13.371	-	-	(7.709)	-	33.285
ViaOeste	236.349	154.625	-	-	(65.900)	-	325.074
ViaQuatro	151.772	46.793	45.236	-	-	9.603	253.404
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	1.768	(6.909)	639.629	-	-	-	634.488
ViaRio	67.376	(20.149)	57.216	-	-	-	104.443
Total	4.976.716	640.428	742.081	426.241	(257.133)	44.678	6.573.011

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aquisição de participação	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio em transação de capital	Saldo final
	31/12/2015	30/06/2016						
AutoBAn	707.590	261.822	-	(182.000)	-	-	-	787.412
CCR México	1.125	(32)	-	-	(234)	-	-	859
CIIS	59.724	1.565	4.495	-	(7.210)	-	-	58.574
CPC	1.413.230	(91.935)	49.321	-	(295.882)	-	-	1.074.734
NovaDutra	437.639	55.401	-	-	-	-	-	493.040
Parques	(1)	26	-	-	-	-	-	25
Ponte	29.638	(553)	-	-	-	-	-	29.085
RodoAnel Oeste	(192.292)	(88.326)	62.000	-	-	(213)	855.050	636.219
RodoNorte	186.588	100.880	-	(34.418)	-	-	-	253.050
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	7.096	(536)	-	-	-	-	-	6.560
Samm	59.997	(3.211)	-	-	-	-	-	56.786
SPCP	1.673	(12.138)	94.814	-	-	-	-	84.349
STP	68.116	30.231	-	(27.013)	-	-	-	71.334
STP (Ágio)	3.899	-	-	-	-	-	-	3.899
ViaLagos	19.749	6.810	-	-	-	-	-	26.559
ViaOeste	366.632	130.861	-	(196.238)	-	-	-	301.255
ViaQuatro	182.738	67.860	-	(4.117)	(55.005)	-	-	191.476
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	1.843	(36)	-	-	-	-	-	1.807
ViaRio	72.361	(2.700)	8.573	-	-	-	-	78.234
Total	3.427.345	455.989	219.203	(443.786)	(358.331)	(213)	855.050	4.155.257

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

Notas Explicativas

	30/06/2017				31/12/2016		30/06/2016	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Alba Concessions	245.070	9.908	-	3.659	237.681	9.761	-	4.183
Alba Participations	232	-	-	(3.513)	3.829	-	-	(2.612)
ATP	3.727	16.913	3.387	(1.193)	4.845	16.838	2.880	(8.500)
AutoBAn	3.916.940	3.252.196	1.103.121	312.110	3.971.797	3.484.413	998.213	261.821
Barcas	290.007	342.672	61.843	(47.947)	299.573	304.291	71.808	(42.510)
BH Airport	2.322.000	1.977.171	200.648	(37.380)	2.150.611	1.863.402	317.550	(91.066)
CAI	105.530	7.366	-	82	106.228	7.255	-	8.370
CAP	223.255	117.728	82.258	82	201.634	95.407	94.006	8.370
CARE	3	4.038	-	-	3	3.978	-	-
CCR Costa Rica	13.233	11.813	-	(2.852)	-	8.762	-	(9.814)
CCR España	175.386	12.086	-	(7.574)	174.367	9.036	-	(3.555)
CCR España Emprendimientos	785.543	250.108	-	52.607	733.947	255.043	-	28.757
CCR México	629	78	-	(19)	607	112	-	(32)
CCR USA	117.510	144.740	-	(4.474)	65.879	88.645	-	(14.977)
CIIS	152.620	41.997	-	3.048	101.624	128	-	1.565
CPA	80.187	3.515	-	(567)	83.214	5.479	-	2.911
CPC	3.327.914	463.485	82.410	13.005	2.567.851	156.750	61.196	(92.864)
Green Airports	137.655	636	-	4.461	130.987	575	-	5.819
Inovap 5	960	274	-	128	854	896	-	40
Metrô Bahia	4.360.352	3.919.603	720.753	(21.372)	3.679.327	3.578.759	971.450	(26.833)
MSVia	1.651.558	948.596	315.060	9.344	1.435.482	811.864	335.814	32.043
MTH	29.075	34	1.391	(2.681)	29.298	122	2.772	1.974
NovaDutra	1.630.091	1.108.151	667.638	76.256	1.729.127	1.252.539	614.874	55.401
Parques	99	168	-	(75)	168	161	-	30
Ponte	9.100	2.468	-	442	32.819	2.629	-	(553)
RodoAnel Oeste	2.316.123	1.728.791	154.005	(54.649)	2.641.542	1.999.561	131.131	(89.279)
RodoNorte	1.014.714	710.438	499.884	112.557	931.203	718.685	468.918	117.412
Samm	234.423	181.189	47.626	(1.462)	227.429	172.733	40.699	(3.214)
SCCV	10	-	-	-	10	-	-	-
Spac	176.068	2	-	(19.233)	146.887	42	-	(46.600)
SPCP	396.669	135.678	-	(2.840)	392.680	194.849	-	(18.317)
SPVias	1.885.278	1.642.906	333.037	17.655	1.900.721	1.670.632	305.443	21.470
TAS	65.786	94.516	105.497	(23.537)	63.317	56.064	98.928	(9.208)
ViaLagos	299.099	265.814	63.298	13.371	289.767	262.144	59.960	6.810
ViaOeste	1.349.501	1.024.428	553.474	154.625	1.426.586	1.190.238	504.544	130.861
ViaQuatro	1.466.379	1.128.509	140.446	29.810				
Subtotal	28.782.726	19.548.015	5.135.776	571.874	25.761.894	18.221.793	5.080.186	227.903
Controladora	10.599.715	1.874.848	48.478	1.165.692	6.799.093	2.882.596	45.216	390.155
Eliminações	(11.097.305)	(2.204.856)	(128.778)	(586.378)	(8.005.140)	(693.031)	(99.902)	(275.359)
Consolidado	28.285.136	19.218.007	5.055.476	1.151.188	24.555.847	20.411.358	5.025.500	342.699

O Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são investidas da CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas da CCR España. A BH Airport é investida da Spac. A TAS é investida na CCR USA, que por sua vez, é investida da CCR España Emprendimientos.

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação 30/06/2017	31/12/2016	Atividade principal
ViaQuatro	Brasil (SP)	(b)	60,0%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	50,0%	50,0%	Holding
Quiama	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Investimentos
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51,0%	51,0%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50,0%	50,0%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	66,66%	33,33%	Concessão rodoviária
Renovias	Brasil (SP)	40,0%	40,0%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,5747%	49,3535%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,932%	24,932%	Concessão de transporte de passageiros

(a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

(b) A partir de 20 de abril de 2017, com a aquisição de controle, a participação da Companhia na ViaQuatro passou a ser demonstrada no quadro 12a desta nota explicativa.

Notas Explicativas

b.1) Composição dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
ViaQuatro	450.495	252.953	-	151.772	-	113.093	24.436	67.860
Quiport Holdings	1.249.128	1.140.784	624.544	570.392	87.460	85.312	43.724	42.656
Quiama	20.864	31.392	10.433	15.696	9.138	12.796	4.569	6.402
Aeropuertos	(10.302)	(7.642)	(5.022)	(3.727)	(2.487)	(8.556)	(1.212)	(4.173)
Desarrollos	(12.700)	(9.418)	(6.479)	(4.803)	(3.065)	(10.549)	(1.563)	(5.380)
Terminal	25.834	(470)	(316)	(235)	(152)	(523)	(76)	(262)
IBSA	(1.270)	(1.152)	(636)	(576)	(98)	(103)	(49)	(52)
ViaRio	156.683	202.148	104.444	67.376	(45.469)	(8.110)	(20.149)	(2.700)
VLT Carioca	229.989	217.544	57.239	54.238	5.746	8.604	1.378	2.149
STP	-	-	-	-	-	88.309	-	30.231
Renovias	180.543	173.055	72.217	69.222	77.508	61.190	31.003	24.480
Controlar	8.003	8.773	4.012	4.330	(671)	(1.362)	(331)	(672)
Total	2.297.267	2.007.967	860.436	923.685	127.910	340.101	81.730	160.539
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	232.374	237.626	-	-	(11.012)	(10.915)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	2.297.267	2.007.967	1.092.810	1.161.311	127.910	340.101	70.718	149.624

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aquisição de participação	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Outras movimentações	Lucro não realizado	Saldo final
	31/12/2016	30/06/2017						
ViaQuatro (a)	151.772	24.436	-	-	4.738	(180.946)	-	-
Quiport Holdings	570.404	43.724	-	-	10.416	-	-	624.544
Quiama	15.696	4.569	-	(11.035)	1.203	-	-	10.433
Aeropuertos	(3.725)	(1.212)	-	-	(85)	-	-	(5.022)
Desarrollos	(4.807)	(1.563)	-	-	(109)	-	-	(6.479)
Terminal	(234)	(76)	-	-	(6)	-	-	(316)
IBSA	(575)	(49)	-	-	(12)	-	-	(636)
ViaRio	67.377	(20.149)	57.216	-	-	-	-	104.444
VLT Carioca	54.231	1.378	-	-	1.681	-	(51)	57.239
Renovias	69.222	31.003	-	(28.008)	-	-	-	72.217
Controlar	4.324	(331)	-	-	-	19	-	4.012
Total	923.685	81.730	57.216	(39.043)	17.826	(180.927)	(51)	860.436
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	237.626	(11.012)	(1.856)	-	7.616	-	-	232.374
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.161.311	70.718	55.360	(39.043)	25.442	(180.927)	(51)	1.092.810

(a) Refere-se à baixa da investida como controlada em conjunto para inserção como controlada no quadro 12 a.2.

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital / Ágio	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2015	30/06/2016				
ViaQuatro	182.738	67.860	-	(4.117)	(55.005)	191.476
Quiport Holdings	610.819	42.656	-	-	(112.221)	541.254
Quiama	17.439	6.402	-	-	(3.995)	19.846
Aeropuertos	3.487	(4.173)	-	-	(58)	(744)
Desarrollos	4.497	(5.380)	-	-	(55)	(938)
Terminal	217	(262)	-	-	(4)	(49)
IBSA	(607)	(52)	-	-	113	(546)
ViaRio	72.361	(2.700)	8.573	-	-	78.234
STP	68.118	30.231	-	(27.013)	-	71.336
Renovias	61.543	24.480	-	(22.000)	-	64.023
Controlar	1.562	(672)	2.020	-	(26)	2.884
VLT Carioca	21.998	2.149	28.002	-	(6.871)	45.278
Total	1.044.172	160.539	38.595	(53.130)	(178.122)	1.012.054
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	282.427	(10.915)	-	-	(16.254)	255.258
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.326.599	149.624	38.595	(53.130)	(194.376)	1.267.312

Notas Explicativas

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balanço patrimonial resumido (de acordo com a participação na Companhia)

	30/06/2017												
	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	ADC Equador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	Outros investimentos (2)
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	111.154	-	-	1.205	2.229	46.941	-	47	22.000	12.834	7.260	194	1
Outros ativos	57.909	19	1	21.146	3.440	22.087	-	53	7.246	51.303	10.226	257	-
Total do ativo circulante	**169.063**	**19**	**1**	**22.351**	**5.669**	**69.028**	**-**	**100**	**29.246**	**64.137**	**17.486**	**451**	**1**
Ativo não circulante	1.247.282	188.141	624.852	114	-	279.738	107.149	107.263	650.542	272.370	94.416	6.968	13.233
Total ativo	**1.416.345**	**188.160**	**624.853**	**22.465**	**5.669**	**348.766**	**107.149**	**107.363**	**679.788**	**336.507**	**111.902**	**7.419**	**13.234**
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	69.742	-	-	-	-	1.857	-	-	421.955	8.340	7.216	-	-
Outros passivos	39.434	232	289	12.034	5.559	26.896	16.102	16.082	67.557	16.304	29.234	3.058	-
Total do passivo circulante	**109.176**	**232**	**289**	**12.034**	**5.559**	**28.753**	**16.102**	**16.082**	**489.512**	**24.644**	**36.450**	**3.058**	**-**
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	166.498	-	-	-	-	199.586	-	-	-	189.038	-	-	-
Outros passivos	555.864	1.733	-	-	-	119.339	91.157	91.916	85.831	65.483	3.235	411	11.816
Total do passivo não circulante	**722.362**	**1.733**	**-**	**-**	**-**	**318.925**	**91.157**	**91.916**	**85.831**	**254.521**	**3.235**	**411**	**11.816**
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	**584.807**	**186.195**	**624.564**	**10.431**	**110**	**1.088**	**(110)**	**(635)**	**104.445**	**57.342**	**72.217**	**3.950**	**1.418**
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	**1.416.345**	**188.160**	**624.853**	**22.465**	**5.669**	**348.766**	**107.149**	**107.363**	**679.788**	**336.507**	**111.902**	**7.419**	**13.234**

Notas Explicativas

	31/12/2016													
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	ADC Equador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	Outros investimentos (2)
Ativo														
Ativo circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	94.689	100.619	-	-	1.903	1.014	46.274	-	87	4.041	7.054	6.675	716	2
Outros ativos	34.036	45.256	17	-	15.519	3.512	17.038	-	46	4.046	59.083	9.871	244	-
Total do ativo circulante	**128.725**	**145.875**	**17**	**-**	**17.422**	**4.526**	**63.312**	**-**	**133**	**8.087**	**66.137**	**16.546**	**960**	**2**
Ativo não circulante	643.264	1.245.495	173.294	570.617	572	-	275.367	113.972	114.085	319.098	249.879	100.531	6.992	1
Total ativo	**771.989**	**1.391.370**	**173.311**	**570.617**	**17.994**	**4.526**	**338.679**	**113.972**	**114.218**	**327.185**	**316.016**	**117.077**	**7.952**	**3**
Passivo														
Passivo circulante														
Passivos financeiros (1)	231.347	69.123	-	-	-	-	1.828	-	-	188.569	531	12.395	-	-
Outros passivos	128.378	44.672	168	215	2.298	3.955	22.593	11.227	11.222	31.187	53.070	31.748	3.263	-
Total do passivo circulante	**359.725**	**113.795**	**168**	**215**	**2.298**	**3.955**	**24.421**	**11.227**	**11.222**	**219.756**	**53.601**	**44.143**	**3.263**	**-**
Passivo não circulante														
Passivos financeiros (1)	225.708	193.291	-	-	-	-	196.260	-	-	-	183.198	1.028	-	-
Outros passivos	34.784	552.108	1.698	-	-	-	126.760	102.840	103.568	40.053	24.981	2.693	409	8.768
Total do passivo não circulante	**260.492**	**745.399**	**1.698**	**-**	**-**	**-**	**323.020**	**102.840**	**103.568**	**40.053**	**208.179**	**3.721**	**409**	**8.768**
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	**151.772**	**532.176**	**171.445**	**570.402**	**15.696**	**571**	**(8.762)**	**(95)**	**(572)**	**67.376**	**54.236**	**69.213**	**4.280**	**(8.765)**
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	**771.989**	**1.391.370**	**173.311**	**570.617**	**17.994**	**4.526**	**338.679**	**113.972**	**114.218**	**327.185**	**316.016**	**117.077**	**7.952**	**3**

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil.
(2) Contempla as investidas Aeropuertos, Desarrolhos, Terminal e FTZ.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida (de acordo com a participação na Companhia)

	30/06/2017												
	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Quiama	ADC Equador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	Outros investimentos (1)
Receita	138.858	-	-	5.025	13.989	52.638	-	-	24.041	54.576	86.744	-	-
Depreciação e amortização	(25.324)	-	-	-	-	(13.755)	-	-	(5.627)	(15)	(5.321)	-	-
Receita financeira	94	1.044	-	-	-	418	4.508	4.508	624	424	313	18	-
Despesa financeira	(15.042)	(8)	-	(5)	(5)	(14.423)	(4.508)	(4.512)	(35.660)	(3.267)	(1.443)	-	-
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	**42.812**	**11.679**	**43.730**	**4.569**	**25**	**(437)**	**(14)**	**(49)**	**(30.714)**	**2.185**	**46.957**	**(331)**	**(2.852)**
IR e CS	-	(1)	-	-	-	(2.415)	-	-	10.565	(752)	(15.954)	-	-
Resultado de operações continuadas	**42.812**	**11.678**	**43.730**	**4.569**	**25**	**(2.852)**	**(14)**	**(49)**	**(20.149)**	**1.433**	**31.003**	**(331)**	**(2.852)**
Outros resultados abrangentes	(43.445)	71.964	235.856	(2.712)	(74)	4.271	(36)	(192)	-	196	-	-	4.272
Resultado abrangente do exercício	**(633)**	**83.642**	**279.586**	**1.857**	**(49)**	**1.419**	**(50)**	**(241)**	**(20.149)**	**1.629**	**31.003**	**(331)**	**1.420**
Dividendo declarado/pago	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

	30/06/2016														
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Quiama	ADC Equador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	STP	Renovias	Controlar	Outros investimentos (1)
Receita	325.967	155.602	-	-	6.945	15.638	73.822	-	-	213.014	125.867	159.769	79.727	-	-
Depreciação e amortização	(10.212)	(30.465)	-	-	-	-	(14.513)	-	-	(31)	(2)	(10.834)	(5.932)	-	-
Receita financeira	136.934	123	1.737	124	-	-	213	5.847	5.847	1.491	739	9.475	535	2	-
Despesa financeira	(105.717)	(28.937)	-	-	-	(6)	(22.404)	(5.847)	(5.847)	(1.423)	(961)	(1.289)	(3.291)	-	(1.444)
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	**101.814**	**40.890**	**11.915**	**42.656**	**6.399**	**49**	**(8.127)**	**(2)**	**(52)**	**(4.088)**	**3.214**	**45.542**	**36.825**	**(672)**	**-**
IR e CS	(33.955)	-	-	-	-	-	(1.687)	-	-	1.388	(1.065)	(15.311)	(12.345)	-	(1.444)
Resultado de operações continuadas	**67.860**	**40.890**	**11.915**	**42.656**	**6.399**	**49**	**(9.814)**	**(2)**	**(52)**	**(2.700)**	**2.149**	**30.231**	**24.480**	**(672)**	**(1.444)**
Outros resultados abrangentes	(55.004)	(106.973)	(34.590)	(114.788)	(4.089)	(114)	(136)	19	113	-	(4.219)	-	-	-	(20.719)
Resultado abrangente do exercício	**12.856**	**(66.083)**	**(22.675)**	**(72.132)**	**2.310**	**(65)**	**(9.950)**	**17**	**61**	**(2.700)**	**(2.070)**	**30.231**	**24.480**	**(672)**	**(22.163)**
Dividendo declarado/pago	**4.117**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**27.013**	**-**	**-**	**-**

(1) Contempla as investidas Aeropuertos, Desarrolhos, Terminal e FTZ.

Notas Explicativas

c) Outras informações relevantes

Durante o 1º semestre findo em 30 de junho de 2017, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a. Controlar

i. Ação Ordinária nº 1011663-13.2013.8.26.0053, ajuizada em 14 de novembro de 2013, tramitando perante a 11ª Vara da Fazenda Pública da Capital-SP. A ação foi proposta pela Controlar S/A contra a Municipalidade de São Paulo, visando que seja reconhecida a extinção do Contrato nº 34/SVMA/95, por culpa exclusiva da ré, condenando-se a Municipalidade a indenizar a Controlar pelos prejuízos causados com o rompimento antecipado, incluindo ressarcimento pelos bens não-amortizados (reversíveis ou não), custos de desmobilização, multas rescisórias (contratos civis e trabalhistas), e lucros cessantes pela execução dos serviços até 2018, considerando o valor integral da tarifa. A perícia técnica contábil foi deferida, em decisão posteriormente revertida pelo TJSP. Segundo ali determinado, antes de designar a prova pericial, o juízo de 1º grau deverá examinar o efetivo prazo de vigência do Contrato de Concessão (prejudicialidade interna). O juízo de 1ª instância, porém, determinou a realização da perícia. Em 02 de março de 2017, a Prefeitura opôs embargos de declaração para que seja apreciada desde logo a questão do prazo de vigência do Contrato de Concessão. Em 15 de março de 2017, houve a manifestação do Ministério Público reiterando os embargos da Prefeitura, para que seja desde logo apreciada a questão do termo contratual.

b. AutoBAn

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela AutoBAn, solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06 de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação em 14 de dezembro de 2012, a AutoBAn foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAn apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1040370-54.2014.8.26.0053 contra a AutoBAn pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 16/06.

A AutoBAn ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1030436-72.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 16/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Após ter sido negada a produção de prova pericial nas ações, foi proferida sentença julgando procedente o pedido formulado na ação do Estado de São Paulo e da ARTESP, e julgando improcedente o pedido formulado na ação da AutoBAn. Contra essa sentença, a AutoBAn apresentou embargos de declaração que foram rejeitados pelo Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. A AutoBAn apresentou recurso de apelação em 05 de

Notas Explicativas

outubro de 2015. Em 15 de março de 2016, foi proferido despacho (i) recebendo o recurso de apelação nos efeitos suspensivo e devolutivo, (ii) abrindo vistas ao Estado de São Paulo e à ARTESP para apresentar contrarrazões e (iii) determinando o encaminhamento dos autos ao Tribunal de Justiça de São Paulo após o cumprimento das duas providências anteriores.

Tal recurso seria julgado em 06 de fevereiro de 2017. Porém, em 31 de janeiro de 2017, a Companhia apresentou pedido de tutela de urgência ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para suspender o julgamento de tal recurso de apelação até que se decidisse a questão sobre provas pelos tribunais superiores. Em 03 de fevereiro de 2017, o STJ deferiu parcialmente o pedido liminar, determinando a suspensão, por ora, do julgamento da apelação interposta pela AutoBAn, até que haja manifestação pelo Estado de São Paulo e ARTESP quando então o Ministro relator examinará se o pedido liminar concedido será ou não mantido. Em 06 de fevereiro de 2017, a 5ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo acatou tal decisão proferida pelo STJ e não julgou o mérito. Por outro lado, a 5ª Câmara declinou de sua competência para julgar a apelação da AutoBAn, determinando a remessa do recurso à 3ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo. Contra essa decisão, a AutoBAn e o Estado de São Paulo apresentaram embargos de declaração requerendo que seja reconhecida a competência da 5ª Câmara para processar e julgar o recurso de apelação.

Os embargos de declaração apresentados pelas partes foram rejeitados. No STJ, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram manifestação quanto à liminar que determinou a suspensão do julgamento do recurso de apelação e esta permanece em vigor.

A AutoBAn propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019925-66.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 08 de outubro de 2014 foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 20 de fevereiro de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação, que teve o seu provimento negado em acórdão publicado em 31 de maio de 2016. Ambas as partes interpuseram recursos às instâncias superiores. Os recursos especial e extraordinário interpostos pela AutoBAn foram inadmitidos e, em 06 de abril de 2017, a AutoBAn interpôs recurso de agravo denegatório de recurso especial e recurso extraordinário.

ii. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014, a Concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, tombada sob o nº 1026956-86.2014.8.26.0053, visando a aplicação do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença que julgou a ação procedente. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela AutoBAn, bem como pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela AutoBAn foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à Suspensão de Liminar concedida pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (“TJSP”) ao Estado de SP. Em junho de 2015, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos de apelação, que foram levados à apreciação da Câmara

Notas Explicativas

julgadora em 04 de outubro de 2016, tendo sido o julgamento desses recursos convertido em diligência, para que seja realizada prova pericial destinada a apurar se está correto o índice de atualização monetária aplicado pelo Estado às tarifas cobradas pela AutoBAn, por ocasião do reajuste de 2014. Contra essa decisão a AutoBAn opôs embargos de declaração, que foram rejeitados em 04 de abril de 2017. Aguarda-se a remessa dos autos à primeira instância.

c. SPVias

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 14/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 02 de dezembro de 2013, a SPVias apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a SPVias apresentou suas alegações finais. Em 25 de março de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1013617-60.2014.8.26.0053 contra a SPVias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 14/06. A petição inicial da ação foi indeferida de plano, tendo sido, portanto, julgada extinta pelo Juiz da 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. Contra essa sentença, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram recurso de apelação, que foi provida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 28 de abril de 2016, para determinar o prosseguimento da ação com citação da SPVias. Esta ação encontra-se em fase de instrução.

A SPVias ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1014593-67.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e contra a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 14/06. As ações foram objeto de sentença, prolatada em 13 de julho de 2017, julgando procedente a ação proposta pelo Estado de São Paulo e a ARTESP e improcedente a ação proposta pela SPVias. A concessionária interporá os recursos pertinentes no prazo legal.

A SPVias propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019926-51.2013.8.26.0053, que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 30 de abril de 2014, foi proferida sentença de improcedência da ação. Em 15 de setembro de 2014, a Concessionária interpôs recurso de apelação, e, em 24 de setembro de 2014, o Estado de São Paulo e a ARTESP também interpuseram recurso de apelação. Os recursos de apelação foram levados a julgamento em 07 de junho de 2016, tendo sido decretada a extinção da ação, sem resolução do mérito, por falta de interesse processual, prejudicando o exame dos recursos. Em 06 de outubro de 2016, foi publicado o acórdão que negou seguimento aos embargos de declaração opostos pela SPVias. As partes interpuseram recursos especial e extraordinário. Em 19 de dezembro de 2016, o TJSP inadmitiu os recursos interpostos pela Concessionária. Em 22 de fevereiro de 2017, a SPVias protocolou os agravos denegatórios de recurso especial e recurso extraordinário que aguardam processamento para posterior remessa aos tribunais superiores.

ii. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em

Notas Explicativas

razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014 a Concessionária propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026966-33.2014.8.26.0053, visando a regularidade do Contrato com a aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela SPVias, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela SPVias foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à suspensão de liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de São Paulo. Em junho de 2015, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos de apelação. O recurso de apelação do Estado de São Paulo e da ARTESP foi distribuído à 8ª Câmara de Direito Público que, em julgamento ocorrido no dia 27 de abril de 2016, negou provimento ao referido recurso por unanimidade. Em 3 de junho de 2016, o Estado de São Paulo opôs embargos de declaração, os quais foram rejeitados em 27 de julho de 2016. Em 30 de agosto de 2016, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos especial e extraordinário. Em 19 de dezembro de 2016, foram proferidas decisões inadmitindo os recursos, publicadas em 10 de maio de 2017. Contra essa decisão, o Estado de São Paulo apresentou agravos em recurso especial e recurso extraordinário, que aguardam julgamento.

d. Renovias

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 13/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela Renovias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo n° 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da ARTESP, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 09 de janeiro de 2014, a Renovias apresentou suas alegações finais. Em 19 de fevereiro de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia, que tramitam sob segredo de justiça.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1007766-40.2014.8.26.0053 contra a Renovias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 13/06. A Renovias ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1008352-77.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 13/06. Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Tendo sido deferida a realização de perícia econômica para dirimir a controvérsia de ambas as ações, o perito designado pelo juízo da 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo apresentou, em 27 de setembro de 2016, laudo pericial favorável às alegações da Concessionária. Em 14 de março de 2017, a Renovias apresentou alegações finais. As ações foram objeto de sentença, prolatada em 18 de julho de 2017, julgando procedente a ação proposta pelo Estado de São Paulo e a ARTESP e improcedente a ação proposta pela Renovias. A concessionária interporá os recursos pertinentes, no prazo legal.

Notas Explicativas

A Renovias propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019867-63.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 30 de outubro de 2014 foi proferida sentença julgando a ação parcialmente procedente. Em 26 de janeiro de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação. O Estado de São Paulo e a ARTESP, em 29 de abril de 2015, também interpuseram recurso de apelação. Os recursos aguardam julgamento.

e. ViaOeste

i. Procedimento administrativo - Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a ViaOeste apresentou suas alegações finais. Em 05 de maio de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1019684-41.2014.8.26.0053 contra a ViaOeste pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 12/06. A ViaOeste ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1027970-08.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 12/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Em 13 de abril de 2016, foi apresentado laudo pericial contábil favorável à Concessionária. Em 05 de junho de 2017, o juíz indeferiu os quesitos complementares apresentados pelo Estado de São Paulo e intimou o perito para que se manifeste quanto à similitude entre os contratos das ações conexas.

ii. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014, a ViaOeste propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026968-03.2014.8.26.0053, visando a regularidade do Contrato, com aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela ViaOeste, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Após decisão proferida nos embargos de declaração, a ARTESP e Estado de São Paulo interpuseram recurso de apelação, que foi provido, por unanimidade, em acórdão publicado em 28 de junho de 2016. A ViaOeste opôs embargos de declaração, que foram rejeitados. A ViaOeste interpôs recursos especial e extraordinário, em 19 de dezembro de 2016. Em 31 de maio de 2017, ambos os recursos foram inadmitidos. Dessa decisão, em 28 de junho de 2017, a ViaOeste interpôs agravos

Notas Explicativas

em recurso especial e recurso extraordinário, que aguardam julgamento.

f. Barcas

i. Ação de Rescisão de Contrato de Concessão (com pedido de concessão de tutela de urgência), processo 0431063-14.2016.8.19.0001, ajuizada por Barcas em face do Estado do Rio de Janeiro e da AGETRANSP requerendo a declaração da rescisão do Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transporte Aquaviário de Passageiros, Cargas e Veículos no Estado do Rio de Janeiro firmado originariamente entre Barcas e o Estado do Rio de Janeiro em 12 de fevereiro de 1998 e cujo objeto consiste na exploração, por 25 (vinte e cinco) anos, do serviço público de transporte aquaviário de passageiros e veículos. A pretensão de Barcas está baseada no artigo 39 da Lei nº 8.987/1995 e na cláusula 34 do Contrato de Concessão e decorre do descumprimento contratual reiterado pelo Estado do Rio de Janeiro, em especial de sua cláusula 21, inciso VII, disposição contratual essa que estabelece muito claramente a obrigação do Estado do Rio de Janeiro de manter íntegro o equilíbrio da equação econômico-financeira contratual. Em 10 de janeiro de 2017, foi indeferido o pedido de tutela antecipada formulado pela Barcas, bem como o pedido de audiência de conciliação com fulcro no art. 334 do CPC. Da decisão que indeferiu as tutelas de urgência e evidências pleiteadas, foi interposto agravo de instrumento, que, reformou parcialmente a decisão agravada para que fosse designada audiência de conciliação. Na audiência, de 07 de junho de 2017, não houve acordo entre as partes. O processo encontra-se em fase de instrução.

ii. Ação Civil Pública nº 0000838-96.2004.8.19.0001 (antigo nº 2004.001.000961-5), proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 2004, em face do Estado do Rio de Janeiro e de Barcas S/A, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro requerendo a rescisão do Contrato de Concessão firmado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Concessionária e a realização de novo procedimento licitatório. O pedido de liminar foi indeferido, tendo a referida decisão sido mantida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro ("TJRJ"). A fase probatória foi encerrada com a homologação da perícia realizada nos autos. Após apresentação de alegações finais, em 15 de outubro de 2015, foi prolatada sentença julgando improcedente a ação. O Ministério Público ("MP") interpôs recurso de apelação, o qual foi recebido no duplo efeito, em 17 de março de 2016. Em 09 de maio de 2017, o TJRJ deu provimento ao recurso de apelação do MP para decretar a anulação do Contrato de Concessão. Barcas opôs embargos de declaração contra o acórdão da apelação, que aguardam julgamento.

g. RodoNorte

i. Anulação de aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002)

A ação nº 2005.70.00.007929-7, movida pelo Estado do Paraná e Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – DER, visa a anulação dos termos aditivos ao Contrato de Concessão (2000 e 2002), os quais restabeleceram as tarifas de pedágio e reequilibraram o Contrato de Concessão. De início, o processo teve seu andamento suspenso, condicionado ao julgamento definitivo da ação sobre redução unilateral de tarifa, que já foi julgada definitivamente sem resolução de mérito. Em 07 de março de 2014, foi deferido novo prazo de suspensão do feito pelo prazo de 180 dias, diante da possibilidade de acordo entre as partes. Encerrado o prazo de suspensão do feito, o processo retomou ao seu curso normal e atualmente encontra-se em fase de instrução. Em 07 de junho de 2017, as partes se manifestaram concordando quanto ao acordo efetuado. Acordo homologado, tendo a sentença extinguido o processo sem resolução do mérito.

ii. Prorrogação/Extensão do Contrato de Concessão e Convênio de Delegação

O Ministério Público Federal de Jacarezinho/PR propôs Ação Civil Pública (nº 5002208-

Notas Explicativas

05.2015.4.04.7013) em face da União, Estado do Paraná, DER/PR, RodoNorte, e demais Concessionárias do Paraná, alegando que as partes estariam pretendendo prorrogar os Convênios de Delegação celebrados entre a União e o Estado do Paraná e os Contratos de Concessão celebrados entre o Estado do Paraná e as Concessionárias, sem a respectiva licitação, o que acarretaria dano aos direitos dos consumidores e à moralidade administrativa. A liminar foi concedida para que: i) a União se abstenha de qualquer ato de renovação dos referidos Convênios de Delegação com a finalidade de atender à proposta do DER e do Estado do Paraná de prorrogar os atuais contratos; ii) o DER, o Estado do Paraná e as Concessionárias se abstenham de firmar qualquer acordo de prorrogação do prazo de vigência dos atuais Contratos de Concessão sem a realização de procedimento licitatório. As rés recorreram da liminar concedida ao TRF requerendo a cassação da liminar e o reconhecimento da competência da Vara Federal de Curitiba, capital do Estado, em lugar da Vara Federal de Jacarezinho, visto a ação ter sido proposta contra várias empresas, cujas sedes se encontram em cidades diversas. O recurso da RodoNorte foi julgado em 08 de junho de 2016, tendo sido provido parcialmente, para dar provimento ao pedido de cassação da liminar concedida, sendo negado provimento ao pedido de reconhecimento da competência da Vara Federal de Curitiba. Em 12 de agosto de 2016, a RodoNorte interpôs recurso especial contra o não acolhimento da incompetência do juízo de Jacarezinho. O recurso foi admitido pelo TRF em 14 de junho de 2017, mas não foi conhecido pelo STJ, que manteve a competência da Vara Federal de Jacarezinho.

h. MSVia

i. Suspensão da cobrança de pedágio

A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Mato Grosso do Sul - OAB/MS ajuizou Tutela Cautelar Antecipatória, processo nº 0004181-71.2017.403.6000, em face da MSVia, ANTT e União Federal, alegando o descumprimento do Contrato de Concessão por parte da Concessionária. Pleiteou a suspensão da cobrança de pedágio. O juiz determinou que as requeridas se manifestassem sobre a inicial e designou audiência para 20 de junho de 2017.

Após a audiência, o juiz determinou que a ANTT se manifeste sobre o pedido de revisão do contrato de concessão efetuado pela Concessionária e, após este prazo, será concedido prazo para manifestação da MSVia e da OAB/MS.

A Administração das investidas reitera a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos Contratos de Concessão e mantém a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

Notas Explicativas

13. Ativo Imobilizado – Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2016	30/06/2017						
	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	44.475	5.350	3.654	(1.273)	1.392	-	87	53.685
Máquinas e equipamentos	313.112	23.405	473	(12.102)	14.578	-	804	340.270
Veículos	133.540	2.385	-	(1.671)	12.752	(2.645)	-	144.361
Instalações e edificações	37.388	149	-	-	4	-	-	37.541
Terrenos (c)	387.415	-	-	-	-	-	-	387.415
Equipamentos operacionais	571.325	10.045	-	(1.306)	20.734	-	-	600.798
Embarcações	30.634	-	-	-	-	-	2.999	33.633
Fibra óptica	13.633	-	-	-	911	-	-	14.544
Imobilizações em andamento	158.207	2.360	69.498	(9.740)	(55.370)	(1.005)	-	163.950
	1.689.729	43.694	73.625	(26.092)	(4.999)	(3.650)	3.890	1.776.197

	31/12/2015	30/06/2016					
	Saldo inicial	Adições (c)	Baixas	Transferências (b)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2016	1.252.687	449.139	(34.934)	(25.047)	(874)	(17.966)	1.623.005

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R$ 23.849 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (R$ 6.607 no 1º semestre de 2016). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2017 foi de 0,75% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,82% a.m. no 1º semestre de 2016.

Movimentação da depreciação

		31/12/2016	30/06/2017					
	Taxa média anual de depreciação %	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(19.393)	(2.508)	(1.825)	145	2	-	(23.579)
Máquinas e equipamentos	13	(131.943)	(12.941)	(20.535)	2.795	4	(2.451)	(165.071)
Veículos	22	(76.054)	(1.851)	(13.682)	1.437	-	-	(90.150)
Instalações e edificações	11	(5.240)	(144)	(374)	-		-	(5.758)
Equipamentos operacionais	16	(341.648)	(9.224)	(37.070)	835	(6)	-	(387.113)
Embarcações	2	(4.482)	-	(3.874)	-	-	(871)	(9.227)
Fibra óptica	5	(2.561)	-	(347)	-	-	-	(2.908)
		(581.321)	(26.668)	(77.707)	5.212	-	(3.322)	(683.806)

	31/12/2015	30/06/2016				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2016	(478.100)	(70.189)	32.486	(561)	6.139	(510.225)

(a) Refere-se à consolidação inicial da ViaQuatro, decorrente da aquisição de controle em abril de 2017;
(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível; e
(c) Em 05 de fevereiro de 2016, a controlada CPC adquiriu terreno da Space Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo montante de R$ 387.415, para futura construção do Novo Aeroporto de São Paulo (NASP), sujeito a prévia autorização dos órgãos competentes. Em 30 de março de 2016, a CPC aportou referido terreno e respectivas obrigações na SPCP.

Notas Explicativas

14. Intangível - Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2016	30/06/2017						
	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Adições	Baixas	Transferências (d)	Outros (f)	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	14.191.983	1.249.489	1.338.406	(2.249)	(8.717)	(162.611)	5.153	16.611.454
Direitos de uso de sistemas informatizados	174.978	47.257	3.015	(291)	12.539	-	14	237.512
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	38.512	-	-	(1.550)	1.177	-	-	38.139
Cessão de fibra óptica e conectividade	45.230	-	14.109	(952)	-	-	-	58.387
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	1.060.271	-	-	-	-	-	-	1.060.271
Transmissão de dados de radiofrequência	1.478	-	133	-	-	-	-	1.611
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios								
ViaQuatro (b)	-	-	641.484	-	-	-	-	641.484
RodoNorte (b)	14.988	-	-	-	-	-	-	14.988
SPVias (b)	1.177.136	-	-	-	-	-	-	1.177.136
ViaOeste (b)	251.709	-	-	-	-	-	-	251.709
Barcas (c)	11.382	-	-	-	-	-	-	11.382
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)	75.233	-	-	-	-	-	3.187	78.420
TAS (e)	56.414	-	8.280	-	-	-	850	65.544
	17.099.314	1.296.746	2.005.427	(5.042)	4.999	(162.611)	9.204	20.248.037

	31/12/2015	30/06/2016					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (d)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2016	15.346.281	1.121.740	(29.798)	25.038	(752.275)	(84.356)	15.626.630

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R$ 181.597 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (R$ 115.998 no 1º semestre de 2016). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2017 foi de 0,75% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,82% a.m. no 1º semestre de 2016.

Foram diminuídos dos intangíveis custos de *hedge accounting* no montante de R$ 31.994 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (acrescidos R$ 4.043 no 1º semestre findo em 30 de junho de 2016)

Movimentação da amortização

		31/12/2016	30/06/2017				
	Taxa média anual de amortização %	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(4.147.679)	(109.986)	(387.358)	1.320	(2.902)	(4.646.605)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(97.093)	(38.517)	(14.696)	-	-	(150.306)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(29.155)	-	(1.704)	-	-	(30.859)
Cessão de fibra óptica e conectividade	17	(12.906)	-	(6.510)	952	-	(18.464)
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	(b)	(33.825)	-	(7.719)	-	-	(41.544)
Transmissão de dados de radiofrequência	19	(865)	-	(289)	-	-	(1.154)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios							
ViaQuatro		-	-	(6.996)	-	-	(6.996)
RodoNorte (b)		(8.973)	-	(560)	-	-	(9.533)
SPVias (b)		(285.696)	-	(27.597)	-	-	(313.293)
ViaOeste (b)		(134.170)	-	(8.278)	-	-	(142.448)
Barcas (c)		(4.752)	-	(538)	-	-	(5.290)
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)		(19.835)	-	(1.549)	-	(830)	(22.214)
		(4.774.949)	(148.503)	(463.794)	2.272	(3.732)	(5.388.706)

	31/12/2015	30/06/2016			
	Saldo inicial	Adições	Transferências (d)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2016	(3.993.079)	(390.754)	570	34.124	(4.349.139)

(a) Refere-se à consolidação inicial da ViaQuatro, decorrente da aquisição de controle em abril de 2017;
(b) Amortização pela curva de benefício econômico;
(c) Amortização linear;
(d) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
(e) Não amortizado. Vida útil indefinida; e
(f) O montante de R$ 162.611 refere-se à transferência de 72,43% dos adiantamentos a fornecedores feitos a título de investimentos no Metrô Bahia, para o ativo circulante e não circulante, os quais serão reembolsados por meio do ativo financeiro. Este percentual é baseado no plano de negócios da Companhia.

15. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

	Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2017	Vencimento final	30/06/2017	31/12/2016	
		Em moeda nacional								
5a	AutoBAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	2,1566% (a)	535	-	Fevereiro de 2017	-	7.015	(c)
5a	AutoBAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	-	661	(c)
	SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	53.207	70.724	(c)
2a	MSVia	BNDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	2,2402% (a)	17.013	15.761	Março de 2039	657.993	580.146	(e) (h)
2b	MSVia	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,1789% (a)	2.420	2.307	Março de 2039	125.821	102.138	(e) (h)
2c	MSVia	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,2338% (a)	2.671	2.553	Março de 2039	50.815	41.062	(e) (h)
6a	Metrô Bahia	BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4171% (a)	39.925	36.489	Outubro de 2042	2.063.185	1.825.010	(e) (g)
	BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito A)	TJLP + 3,45% a.a.	5,5508% (a)	3.327	263	Julho de 2017	160.826	158.281	(d)
1a e 1b	BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito B)	TJLP + 2,40% a.a.	12,7400% (a)	8.259	1.400	Julho de 2017	177.435	78.884	(c)
	BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito C)	TJLP + 2,66% a.a.	4,7387% (a)	1.110	87	Julho de 2017	53.529	52.681	(i)
	CPC	SG LEASING	16,49624% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	2.553	-	
	CPC	SG LEASING	16,49653% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	1.580	-	
	Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	38	296	(e)
		Subtotal em moeda nacional				58.860		3.346.982	2.916.898	

Notas Explicativas

	Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2017	Vencimento final	30/06/2017	31/12/2016	
		Em moeda estrangeira								
8b	CCR	Bank of America NA (b)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	N/I	-	-	Março de 2017	-	195.607	(f)
8d	CCR	HSBC BANK USA NA (b)	LIBOR 3M + 0,80% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2017	-	393.980	(f)
8c	CCR	HSBC BANK Cayman (b)	USD + 4,10% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2017	-	277.134	(f)
8a	CCR	HSBC BANK USA NA (b)	USD + 4,0% a.a.	N/I	-	-	Março de 2019	409.035	-	(f)
		Subtotal Controladora				-		409.035	866.721	
	AutoBAn	Bank of America NA (b)	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2018	168.594	167.924	(f)
9a	NovaDutra	Bank of America NA (b)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2017	-	94.812	(f)
	NovaDutra	Bank of Tokyo (b)	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2017	101.460	100.453	(f)
	RodoNorte	Bank of America NA (b)	LIBOR 3M + 1,50% a.a.	N/I	-	-	Março de 2018	179.313	177.759	(f)
	ViaOeste	Bank of America NA (b)	LIBOR 3M + 2,50% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2017	100.283	100.005	(f)
	ViaOeste	Bank of Tokyo (b)	LIBOR 3M + 2,10% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	154.454	152.825	(d)
7a	ViaQuatro	BID - A Loan	US$ + LIBOR + 2,20%	3,1244%	3.168	1.464	Fevereiro de 2023	131.198	-	(e)
7a	ViaQuatro	BID - B Loan	US$ + LIBOR + 1,90%	3,8467%	11.231	2.082	Fevereiro de 2020	319.718	-	(e)
10a	CAP	Maduro and Curiel's Bank	USD + 4,2% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2026	89.847	68.308	(e)
	CCR España Emprendimientos	HSBC Bank	LIBOR 6M + 2,30%	N/I	-	-	Novembro de 2017	99.833	98.495	(d)
	CCR USA	Banco do Brasil	LIBOR 6M + 4,45%	4,5179%	409	64	Novembro de 2017	83.282	82.053	(c) (d)
3a	CCR USA	HSBC	LIBOR 3M + 2,05%	N/I	-	-	Fevereiro de 2018	33.198	-	(d)
	TAS	Atlas Toyota	6,95% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2021	892	-	(e)
4a	TAS	HSBC	LIBOR 3M + 2,05%	N/I	-	-	Fevereiro de 2018	33.352	-	(h)
		Subtotal em moeda estrangeira				3.610		1.904.459	1.909.355	
		Total geral				62.470		5.251.441	4.826.253	

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros	15.922	866.721	1.417.217	1.698.170
Custos de transação	-	-	(7.418)	(5.241)
	15.922	866.721	1.409.799	1.692.929
Não Circulante				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros	393.113	-	3.896.694	3.186.496
Custos de transação	-	-	(55.052)	(53.172)
	393.113	-	3.841.642	3.133.324

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

(b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa n° 22 para maiores detalhes).

Garantias:

(c) Fiança bancária.
(d) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
(e) Garantia real.
(f) Não existem garantias.
(g) Suporte de capital da CCR *(Equity Support Agreement – ESA).*
(h) 100% aval / fiança corporativa da CCR.
(i) Aval / fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2017
	Consolidado
2018	140.652
2019	772.633
2020	225.357
2021	172.401
2022 em diante	2.585.651
Total	3.896.694

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste semestre findo em 30 de junho de 2017, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. BH Airport

a. Em 16 de janeiro e 22 de fevereiro de 2017, ocorreram liberações de R$ 50.000 e R$ 25.000, respectivamente, referente ao subcrédito B com remuneração de TJLP+2,40% a.a..

b. Em 20 de abril de 2017, ocorreu liberação de R$ 20.000, referente ao subcrédito B com remuneração de TJLP+2,40% a.a..

2. MSVia

a. Em 10 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato direto do BNDES, sendo R$ 22.390 referente ao subcrédito A e R$ 52.561 referente ao subcrédito R1, com remuneração de TJLP + 2% a.a..

Notas Explicativas

b. Em 10 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato FINISA, no montante de R$ 22.910, com remuneração de TJLP + 2% a.a..

c. Em 15 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato junto à Caixa, referente à repasse do BNDES, no montante de R$ 9.545, com remuneração de TJLP + 2% a.a..

3. CCR USA

a. Em 21 de fevereiro de 2017, a CCR USA celebrou contrato de empréstimo com o HSBC Bank USA, no montante de USD 10.000 mil e com remuneração de Libor 3m + 2,05% a.a.. O empréstimo será amortizado em parcela única no vencimento da operação e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente. A 1ª liberação, no montante de USD 3.000 mil, ocorreu na data do contrato e a 2ª liberação, no montante de USD 7.000 mil, ocorreu em 23 de maio de 2017.

4. TAS

a. Em 12 de fevereiro de 2017, a TAS celebrou contrato de empréstimo com o HSBC Bank USA, no montante de USD 10.000 mil e com remuneração de Libor 3m + 2,05% a.a.. O empréstimo será amortizado em parcela única no vencimento da operação e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente. A 1ª liberação, no montante de USD 5.000 mil, ocorreu em 15 de fevereiro de 2017 e a 2ª liberação, no montante de USD 5.000 mil, ocorreu em 05 de maio de 2017.

5. AutoBAn

a. Em 15 de fevereiro de 2017, ocorreu a liquidação total do financiamento.

6. Metrô Bahia

a. Em 11 de abril de 2017, ocorreu liberação no montante de R$ 50.000, referente ao contrato de financiamento com o BNDES.

7. ViaQuatro

a. Em 7 de outubro de 2008, foi contratado financiamento de longo prazo, no valor total de US$ 368.700 mil junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com a participação de outros bancos comerciais. Este financiamento destina-se a investimentos previstos nas Fases I e II do Contrato de Concessão e está assim dividido:

Financiamento BID A (Fase I): Possui valor de US$ 69.200 mil e prazo total de 15 anos.

Financiamento BID A (Fase II): Possui valor de US$ 59.500 mil. O prazo e o custo serão equivalentes às condições de mercado no momento da Fase II.

Financiamento BID B (somente Fase I): Possui valor de US$ 240.000 mil e prazo total de 12 anos.

De acordo com as condições estipuladas no contrato de financiamento, poderá ser utilizada Taxa Básica Alternativa (ABR Prime) em substituição a Libor quando:

- Em razão de circunstâncias que afetem o mercado, meios adequados e razoáveis não existam para identificar a Libor na data de apuração da taxa de juros em questão;
- Os participantes necessários determinarem e notificarem o BID, por escrito, que a Libor não refletirá de modo adequado e justo o custo para os participantes.

Notas Explicativas

Os montantes foram creditados à Companhia mediante o atendimento de condições precedentes.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária e usufruto condicional de 100% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Companhia;
- Cessão fiduciária dos direitos e créditos da Concessionária, inclusive aqueles decorrentes das contas bancárias;
- Cessão fiduciária dos direitos e créditos oriundos do Contrato de Concessão, inclusive de eventual indenização do Poder Concedente em caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Contratar operação de *hedge* de taxa de juros ao montante de 75% do valor total desembolsado, até 15 de fevereiro de 2013. Após essa data o montante protegido deverá ser de 100% do total desembolsado, até o vencimento do financiamento;
- Contratar operação de *hedge* de moeda ao montante de 25% do valor total desembolsado, caso a taxa a termo do dólar de março de 2010 esteja acima de R$ 2,40. Após a entrega das obras de infraestrutura, deverá ser efetuado *hedge* de 100% do valor correspondente aos próximos quatro pagamentos de juros e principal (2 anos);
- Não constituir qualquer ônus sobre qualquer direito, participação, exceto aqueles expressamente permitidos no contrato de financiamento;
- Não contrair ou manter, sem o consentimento do BID, qualquer dívida exceto, dentre outras: (i) dívidas subordinadas contraídas diretamente com os patrocinadores do projeto; (ii) empréstimo de capital de giro/dívida de curto prazo que não exceda R$ 7.500;
- Não alienar ou de alguma forma dispor de seus ativos ou direitos, exceto em circunstâncias previstas no contrato de financiamento;
- Manter em conta reserva o equivalente a 6 (seis) meses do serviço da dívida projetado ou obter carta de fiança bancária para o mesmo valor, após último desembolso do financiamento da Fase I do Projeto;
- Manter em conta reserva o equivalente a 3 (três) meses do custo de operação e manutenção projetadas ou obter carta de fiança;

8. CCR

a. Em 31 de janeiro de 2017, foi firmado um contrato a termo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação de recursos no dia 18 de abril de 2017, através da Lei nº 4131/1962, com o HSBC BANK USA NA, no montante de USD 120.000 mil, equivalente a R$ 375.228, com vencimento em 18 de março de 2019, remunerado à taxa de 4% a.a. + variação cambial. Na mesma data de liberação, iniciou a vigência de contrato de *swap*, trocando a remuneração integral da dívida por 125% do CDI.

b. No dia 22 de março de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.

c. Em 11 de abril de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 124,95% do CDI.

Notas Explicativas

d. Em 13 de abril de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 105,40% do CDI.

9. NovaDutra

a. Em 27 de abril de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.

10. CAP

a. No 1º semestre de 2017, foram desembolsados USD 6.114 mil referente ao Term Loan Facility, assinado em 10 de junho de 2016. O valor total desembolsado até o momento é de USD 26.785 mil.

16. Debêntures e notas promissórias

	Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2017	Vencimento final	30/06/2017	31/12/2016	
	CCR	2a Emissão (Notas Promissórias)	124,10% do CDI	0,3282% (b)	902	452	Fevereiro de 2019	116.639	117.239	(e)
	CCR	8a Emissão - Série única	124,10% do CDI	0,2759% (b)	3.292	1.650	Dezembro de 2018	400.257	400.580	(e)
	CCR	9a Emissão - Série única	CDI + 3,50 a.a.	3,5361% (a)	638	311	Janeiro de 2019	883.513	1.339.443	(e)
		Subtotal Controladora				2.413		1.400.409	1.857.262	
	AutoBAn	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1084% (b)	4.731	37	Setembro de 2017	121.093	363.862	(e)
	AutoBAn	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	2,8172% (a)	662	47	Outubro de 2017	183.945	177.549	(e)
	AutoBAn	4a Emissão (Notas promissórias)	106,50% do CDI	0,0788% (b)	735	367	Janeiro de 2018	862.333	812.897	(e)
	AutoBAn	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	5,3598% (a)	9.147	2.680	Outubro de 2018	586.760	565.823	(e)
	AutoBAn	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	5,7635% (a)	7.650	3.840	Outubro de 2019	460.425	442.323	(e)
	AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	208.519	204.914	(e)
	Barcas	8a Emissão (Notas promissórias)	129% do CDI	1,6093% (b)	2.273	-	Julho de 2017	213.526	197.373	(f)
2a	Metrô Bahia	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2059% (b)	3.752	-	Março de 2017	-	885.000	(f)
	Metrô Bahia	2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,3889% (a)	3.615	2.108	Outubro de 2019	510.835	513.908	(f)
	Metrô Bahia	3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (a)	2.965	1.298	Maio de 2018	202.956	221.511	(f)
2b	Metrô Bahia	4a Emissão - Série única	120% do CDI	0,2059% (a)	1.504	1.371	Maio de 2020	253.360	-	(f)
	NovaDutra	4a Emissão - Série única (c)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	565.625	626.973	(g)
4a	RodoAnel Oeste	3a Emissão - Série única	108,67% do CDI	0,0422% (b)	688	-	Abril de 2017	-	576.384	(f)
	RodoAnel Oeste	4a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0986% (b)	1.353	248	Maio de 2018	279.557	561.471	(f)
	RodoAnel Oeste	5a Emissão - Série única	CDI + 3,80% a.a.	4,5199% (a)	15.086	9.617	Maio de 2019	757.034	757.533	(f)

Notas Explicativas

	Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2017	Vencimento final	30/06/2017	31/12/2016	
	RodoNorte	4a Emissão - Série 1	IPCA + 5,691% a.a.	5,8502% (a)	1.254	630	Outubro de 2019	159.139	156.254	(e)
	RodoNorte	5a Emissão - Série 1	IPCA + 6,06% a.a.	6,3483% (a)	1.185	1.066	Novembro de 2021	101.779	99.928	(g)
1a	Samm	9a Emissão (Notas promissórias)	112,50% do CDI	0,5656% (b)	309	232	Março de 2018	56.404	-	(f)
1b	Samm	8a Emissão (Notas promissórias)	115,32% do CDI	0,7260% (b)	311	-	Março de 2017	-	61.480	(f)
	SPVias	4a Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	6,6684% (a)	2.265	1.355	Abril de 2020	226.377	218.385	(f)
	SPVias	5a Emissão - Série única	129,30% do CDI	0,5815% (b)	24.365	16.973	Maio de 2021	1.160.530	1.198.690	(f) (g)
	ViaLagos	2a Emissão - Série única	IPCA + 7,34% a.a.	7,6594% (a)	1.870	1.251	Julho de 2020	172.060	168.995	(e)
	ViaLagos	3a Emissão - Série única	118% do CDI	0,5407% (b)	697	291	Abril de 2018	66.416	66.736	(e)
3a	ViaQuatro	1a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 1,50% a.a.	3,4802% (b)	2.912	1.886	Maio de 2019	193.519	-	(f)
3b	ViaQuatro	2a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 1,50% a.a.	3,3902% (b)	1.046	823	Maio de 2019	76.155	-	(f)
3c	ViaQuatro	3a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 1,50% a.a.	3,3771% (b)	1.236	983	Maio de 2019	87.690	-	(f)
5a	ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1723% (b)	3.862	-	Maio de 2017	-	89.359	(e)
	ViaOeste	5a Emissão - Série 1	106,10% do CDI	0,1611% (b)	835	12	Setembro de 2017	29.106	87.446	(e)
	ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a.	5,8865% (a)	1.334	658	Setembro de 2019	186.950	180.003	(e)
	ViaOeste	6a Emissão - Série única	IPCA + 6,2959% a.a.	6,6244% (a)	3.631	3.265	Novembro de 2021	281.681	268.195	(e)
		Total geral				53.451		9.404.183	11.360.254	

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Debêntures e notas promissórias	485.766	525.875	3.102.596	3.721.433
Custos de transação	(1.609)	(1.700)	(22.666)	(22.606)
	484.157	524.175	3.079.930	3.698.827
Não Circulante				
Debêntures e notas promissórias	917.056	1.334.660	6.355.038	7.700.512
Custos de transação	(804)	(1.573)	(30.785)	(39.085)
	916.252	1.333.087	6.324.253	7.661.427

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

(c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 22.

(d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Garantias:

(e) Não existem garantias.
(f) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
(g) Garantia real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2017	
	Controladora	**Consolidado**
2018	407.584	1.399.664
2019	509.472	3.325.130
2020	-	892.946
2021	-	737.298
Total	917.056	6.355.038

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste semestre findo em 30 de junho de 2017, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Samm

a. Em 29 de março de 2017, foi realizada a 9ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R$ 55.000, em série única e com remuneração de 112,50% do CDI. A emissão conta com aval da CCR e será amortizada juntamente com o pagamento de juros, em 24 de março de 2018, podendo ser resgatadas antecipadamente, a qualquer momento, sem pagamento de prêmio.

b. No dia 30 de março de 2017, ocorreu a quitação da 8º emissão de notas promissórias.

Notas Explicativas

2. Metrô Bahia

a. No dia 10 de março de 2017, ocorreu a quitação das debêntures da 1ª emissão.

b. Em 05 de maio de 2017, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R$ 250.000, em série única, com fiança corporativa da CCR, vencendo em 05 de maio de 2020, com remuneração de 120% do CDI. O pagamento de juros será semestral e o principal será pago em parcelas anuais.

Há previsão de resgate antecipado total ou amortização extraordinária a qualquer momento, mediante pagamento de prêmio. Além disso, a emissão conta com vencimento antecipado caso ocorra a distribuição de dividendos pela garantidora em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório caso apresente a relação Dívida Líquida/EBITDA superior a 4 vezes, exceto se a Garantidora optar por contratar e apresentar previamente ao agente fiduciário, carta(s) de fiança bancária no valor correspondente à dívida representada pelas debêntures em circulação, emitida por uma instituição financeira autorizada.

3. ViaQuatro

a. Em 31 de março de 2016, ocorreu a 1ª emissão de debêntures, distribuídas em quatro Séries no total de 165.000 debêntures, sendo 99.000 debêntures na 1ª Série, 16.500 debêntures na 2ª Série, 24.750 debêntures na 3ª Série e 24.750 debêntures na 4ª Série, todas integralizadas em 13 de abril de 2016, totalizando um valor nominal de R$ 165.000, com vencimento em 16 de maio de 2017. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 16 de maio de 2019.

b. Em 30 de setembro de 2016, ocorreu a 2ª emissão de debêntures, distribuídas em quatro Séries no total de 70.000 debêntures, sendo 42.000 debêntures na 1ª Série, 7.000 debêntures na 2ª Série, 10.500 debêntures na 3ª Série e 10.500 debêntures na 4ª Série, todas integralizadas em 13 de outubro de 2016, totalizando um valor nominal de R$ 70.000, com vencimento em 16 de maio de 2017. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 16 de maio de 2019.

c. Em 20 de fevereiro de 2017, ocorreu a 3ª emissão de debêntures, distribuídas em quatro séries no total de 85.000 debêntures, sendo 51.000 debêntures na 1ª série, 8.500 debêntures na 2ª série, 12.750 debêntures na 3ª série e 12.750 debêntures na 4ª série, todas integralizadas em 22 de fevereiro de 2017, totalizando um valor nominal de R$ 85.000, com vencimento em 16 de maio de 2017. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 16 de maio de 2019.

4. RodoAnel Oeste

a. No dia 17 de abril de 2017, ocorreu a quitação das debêntures da 3ª emissão.

5. ViaOeste

a. No dia 29 de maio de 2017, ocorreu a quitação das debêntures da 4ª emissão.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa n° 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

17. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2016	30/06/2017					
	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante							
Cíveis e administrativos	43.011	-	14.302	(831)	(4.263)	5.046	57.265
Trabalhistas e previdenciários	48.524	243	6.178	(2.780)	(4.549)	2.353	49.969
Tributários	26.223	-	310	-	-	1.543	28.076
	117.758	243	20.790	(3.611)	(8.812)	8.942	135.310

	31/12/2015	30/06/2016				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Movimento em 2016	87.878	20.467	(4.421)	(3.407)	7.788	108.305

(a) Refere-se à consolidação inicial da ViaQuatro, decorrente da aquisição de controle, em abril de 2017.

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no semestre findo em 30 de junho de 2017, nas esferas cível e trabalhista, respectivamente nos montantes de R$ 4.918 e R$ 2.499 (R$ 6.094 e R$ 1.440, respectivamente, no semestre findo em 30 de junho de 2016).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/06/2017	31/12/2016
Cíveis e administrativos	121.573	151.484
Trabalhistas e previdenciários	10.527	6.166
Tributários (b)	328.673	313.269
	460.773	470.919

(b) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R$ 306 milhões (Data-Base: 06/2017). Também houve intimação para que a SPVias procedesse à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa administrativa e, após julgamento, em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi notificada da decisão proferida em 1ª instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da SPVias, tendo havido redução

Notas Explicativas

do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Foram interpostos o Recurso de Ofício, contra a redução da multa, bem como, em 03 de outubro de 2014, o Recurso Voluntário, por parte da controlada SPVias. Referidos recursos foram julgados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF – em 06 de outubro de 2016, o qual decidiu pelo cancelamento total da exigência. Tal decisão não é definitiva, tendo sido opostos os embargos de declaração por parte da Fazenda Nacional, os quais foram rejeitados pelo CARF, em 27 de julho de 2017. Após formalização do acordo, ainda haverá a possibilidade de eventual recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2017, é de R$ 149.153 (R$ 127.620 em 31 de dezembro de 2016).

18. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2016	30/06/2017				
	Saldo inicial	Constituição / reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	237.959	38.718	11.382	(98.847)	76.194	265.406
Não circulante	389.508	60.262	23.124	-	(76.194)	396.700
	627.467	98.980	34.506	(98.847)	-	662.106
	31/12/2015	**30/06/2016**				
Circulante	125.384	74.087	10.523	(49.861)	18.117	178.250
Não circulante	368.989	36.753	18.003	-	(18.117)	405.628
	494.373	110.840	28.526	(49.861)	-	583.878

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2016 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29%, 15,77% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 16 de fevereiro de 2017, a Companhia encerrou a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias com esforços restritos que consistiu na captação de R$ 4.070.605 e emissão de 254.412.800 ações ordinárias no mercado, passando o capital a ser de R$ 6.126.100 (bruto de custos de emissões de ações), distribuído em 2.020.000.000 ações ordinárias.

b. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

Notas Explicativas

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Numerador				
Lucro líquido	665.560	992.996	144.202	390.155
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.020.000,0	1.953.937,0	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,32949	0,50820	0,08167	0,22098

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora	667.100	996.076	145.713	393.233
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.020.000,0	1.953.937	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,33025	0,50978	0,08253	0,22272

c. Dividendos

Em 11 de abril de 2017, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA), o pagamento de dividendos à conta de reserva de retenção de lucros de 2016, no montante de R$ 400.000, correspondente a R$ 0,19801980198 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos foi realizado a partir de 28 de abril de 2017.

20. Receitas

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receitas administrativas e de operação de rodovias	24.150	48.478	22.747	45.216
Receita bruta	24.150	48.478	22.747	45.216
Impostos sobre receitas	(2.988)	(5.989)	(2.803)	(4.463)
Deduções das receitas brutas	(2.988)	(5.989)	(2.803)	(4.463)
Receita líquida	21.162	42.489	19.944	40.753

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receitas de pedágio	1.565.111	3.124.555	1.459.286	2.946.947
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	489.888	1.202.366	940.956	1.503.439
Receitas administrativas e de operação de rodovias	5.642	14.274	12.739	24.476
Receita de serviços de fibra óptica	24.426	46.748	20.057	38.814
Receitas aeroportuárias	150.938	291.843	132.223	288.164
Receitas de remuneração de ativo financeiro	62.619	119.972	54.752	104.710
Receitas acessórias	28.784	51.584	21.613	40.418
Receitas aquaviárias	30.380	60.510	36.024	70.298
Receitas metroviárias	131.157	143.624	4.828	8.234
Receita bruta	2.488.945	5.055.476	2.682.478	5.025.500
Impostos sobre receitas	(147.069)	(300.485)	(141.060)	(284.956)
Abatimentos	(9.855)	(19.107)	(820)	(1.542)
Deduções das receitas brutas	(156.924)	(319.592)	(141.880)	(286.498)
Receita líquida	2.332.021	4.735.884	2.540.598	4.739.002

21. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(50.250)	(114.346)	(35.667)	(78.601)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(23.387)	(33.694)	(27.922)	(63.061)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(375)	(1.450)	-	-
Perda com operações de derivativos	(2.271)	(70.256)	(139.709)	(230.548)
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (*fair value option)*	(8.035)	(12.243)	(17.539)	(27.113)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(3.633)	(5.426)	(1.920)	(2.976)
	(87.951)	(237.415)	(222.757)	(402.299)
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	51.083	122.772	190.338
Juros e variações monetárias sobre mútuos	24.826	31.896	10.422	38.822
Ganho com operações de derivativos	14.648	22.803	21.181	73.225
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (*fair value option)*	2.397	3.394	10.079	10.079
Rendimento sobre aplicações financeiras	63.443	142.753	22.171	54.031
Juros e outras receitas financeiras	2.335	4.324	3.228	5.744
	107.649	256.253	189.853	372.239
Resultado financeiro líquido	19.698	18.838	(32.904)	(30.060)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(351.203)	(765.094)	(415.622)	(806.536)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.536)	(73.684)	(55.350)	(143.193)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(80.481)	(103.417)	(53.498)	(133.490)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(15.691)	(38.144)	(39.113)	(104.603)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(7.336)	(12.625)	(8.934)	(12.996)
Perda com operações de derivativos	(12.875)	(257.626)	(317.126)	(514.245)
Juros sobre impostos parcelados	(19)	(42)	(27)	(54)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(17.216)	(34.506)	(14.732)	(28.526)
Capitalização de custos dos empréstimos	108.878	205.446	62.851	122.605
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (*fair value option* e *hedge accounting*)	(11.582)	(133.334)	(96.138)	(164.717)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	(11.034)	(22.050)	(11.238)	(22.578)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(29.967)	(47.620)	(37.260)	(55.963)
	(457.062)	(1.282.696)	(986.187)	(1.864.296)
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	6.283	106.795	228.797	379.135
Juros e variações monetárias sobre mútuos	17.483	28.085	7.325	12.459
Ganho com operações de derivativos	43.977	204.134	99.911	246.067
Variações cambiais sobre operações com derivativos	2.378	2.378	-	-
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (*fair value option* e *hedge accounting*)	8.789	89.156	77.039	104.531
Rendimento sobre aplicações financeiras	91.301	204.793	60.605	134.513
Juros e outras receitas financeiras	15.758	25.357	10.806	30.109
	185.969	660.698	484.483	906.814
Resultado financeiro líquido	(271.093)	(621.998)	(501.704)	(957.482)

22. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITRs, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	1.960.817	-	-	1.591.898	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	17.495	-	-	-	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	16.006	-	-	11.977	-
Mútuos - partes relacionadas	-	926.139	-	-	66.449	-
Contas a receber - operações com derivativos	37.677	-	-	8.598	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	887.940	-	-	1.724	-
Passivos		-	-			
Empréstimos em moeda estrangeira	(409.035)	-	-	(866.721)	-	-
Debêntures (a)	-	-	(1.400.409)	-	-	(1.857.262)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(8.719)	-	-	(3.971)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(299)	-	-	(173)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(1.868)	-	-	(25.558)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(21.118)	-	-	(66.117)	-	-
	1.585.836	1.830.085	(1.413.211)	667.658	80.150	(1.888.880)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	3.251.537	-	-	2.730.714	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	17.495	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	2.158.423	-	-	2.113.420	-
Adiantamento a fornecedor (b)	-	487.905	-	-	325.843	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	5.233	-	-	7.672	-
Mútuos - partes relacionadas	-	378.114	-	-	323.449	-
Partes relacionadas - AFAC	-	596	-	-	587	-
Contas a receber - operações com derivativos	380.890	-	-	310.531	-	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(3.346.982)	-	-	(2.916.898)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	(1.113.139)	-	(791.320)	(1.660.499)	-	(248.856)
Debêntures e notas promissórias (a)	(2.210.082)	-	(7.194.101)	(2.211.056)	-	(9.149.198)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(1.060.378)	-	-	(732.968)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(90.528)	-	-	(85.828)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(104.722)	-	-	(98.947)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(222.323)	-	-	(301.562)	-	-
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.546.782)	-	-	(1.494.289)
	104.378	3.030.271	(14.136.729)	(1.131.872)	2.770.971	(14.728.900)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.
(b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo que o valor justo poderia ser considerado como "semelhante" ao valor contábil, uma vez que o risco de crédito das contrapartes (instituições financeiras de primeira linha) e não produziriam diferenças significativas entre ambos.

- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.

- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.

- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia e suas controladas captaram empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo *(fair value option)* resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R$ 1.097.289 (R$ 1.652.160 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas

Empresa	Taxa contratual da dívida	Taxa contratual - *Swap*	Custo amortizado (a)
CCR	USD + 4,0% a.a.	125% do CDI	399.574
NovaDutra	Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	101.179
RodoNorte	Libor de 3 meses + 1,50% a.a.	105,50% do CDI	178.548
AutoBAn	Libor de 3 meses + 2,60% a.a.	124,80% do CDI	166.273
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,50% a.a.	109,95% do CDI	99.746
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,10% a.a.	117,50% do CDI	151.969
			1.097.289

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa n° 15.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (B3 e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom limpo.

- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	1.402.822	1.447.023	1.860.535	1.927.048	7.238.972	7.483.137	9.200.175	9.313.518

(a) Valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "Hierarquia de valor justo", abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado *(fair value option e hedge accounting)*** - Algumas controladas da Companhia captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo *(fair value option/hedge accounting)*, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R$ 2.195.035 em 30 de junho de 2017 (R$ 2.234.811 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxa contratual	Taxa contratual - *Swap*	Custo amortizado (a)
AutoBAn	4a Emissão - Série 2	IPCA + 2,71% a.a.	71,80% do CDI	186.152
AutoBAn	5a Emissão - Série única	IPCA + 4,88% a.a.	88,75% do CDI	589.146
AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	459.968
ViaOeste	5a Emissão - Série 2	IPCA + 5,67% a.a	99,9% até 100% do CDI	184.961
NovaDutra	4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	553.888
SPVias	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,38% a.a.	101% do CDI	220.920
				2.195.035

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa n° 16.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Nível 2:				
Aplicações financeiras e conta reserva	1.978.312	1.591.898	3.269.032	2.730.714
Derivativos a receber/(a pagar)	16.559	(57.519)	158.567	8.969
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(409.035)	(866.721)	(1.113.139)	(1.660.499)
Debêntures	-	-	(2.210.082)	(2.211.056)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaQuatro, visando cumprir as exigências de seu contrato de financiamento com o BID, conforme descrito na nota explicativa nº 15 e visando a mitigação dos riscos de taxa de juros, contratou opções de compra da Libor com teto de 4,5% a.a. para todo o fluxo de juros de seu financiamento, como também, operações de *swap* para proteger os fluxos de caixa do endividamento em moeda estrangeira para os próximos dois anos.

A CCR, Metrô Bahia, NovaDutra, ViaOeste, AutoBAn e RodoNorte contrataram operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou *NDF's* para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1) Moeda estrangeira 30/06/2017	Moeda estrangeira 31/12/2016	Moeda local 30/06/2017	Moeda local 31/12/2016
SWAP								
CCR								
Posição ativa	HSBC	18/04/2017	18/03/2019 (3)	USD + 4,7059%	120.000	-	396.984	-
Posição passiva				125% do CDI				
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	-	-	163.122	163.122
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	-	-	514.070	514.070
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	50.000	50.000
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	130.106	130.106
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	50.000	50.000	165.410	162.955
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	30.000	30.000	99.246	97.773
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	45.771	45.771	151.420	149.172
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	30.548	30.548	101.059	99.559
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	-	-	192.356	192.356
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	53.999	53.999	178.639	175.988
Posição passiva				105,50% do CDI				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	13/08/2015	15/08/2017	USD	22.200	-	73.442	-
Posição passiva				78,35% do CDI				
Posição ativa	Merril Lynch	12/02/2016	15/02/2018	USD	21.395	-	70.779	-
Posição passiva				77,75% do CDI				
Posição ativa	Merril Lynch	11/08/2016	14/08/2016	USD	21.600	-	71.457	-
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	21.200	-	70.134	-
Posição passiva				74,50% do CDI				
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (15)	USD	15.667	25.327	51.830	82.543
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3118 a R$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (15)	USD	19.072	37.403	63.094	121.900
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4892 a R$ 3,2545				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (15)	USD	2.150	-	7.113	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3055				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (15)	USD	4.127	-	13.653	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3269				
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	01/12/2017 (15)	EUR	7.505	-	28.331	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,4100 a R$ 3,5648				
Posição ativa	Merrill Lynch	28/04/2017	01/02/2018 (15)	EUR	5.290	-	19.970	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 4,5760 a R$ 4,6595				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (15)	EUR	4.000	-	15.100	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,4350 a R$ 3,4665				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/04/2018 (15)	EUR	5.844	-	22.061	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,9821 a R$ 4,0076				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/07/2018 (15)	USD	35.108	-	116.144	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3082 a R$ 3,5092				
Posição ativa	Votorantim	24/02/2017	01/03/2018 (15)	USD	2.000	-	6.616	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4437				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (15)	USD	2.000	-	6.616	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4917				
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/01/2018 (15)	EUR	5.528	-	20.868	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,7750 a R$ 3,9318				
Posição ativa	Votorantim	02/01/2017	01/11/2017 (15)	EUR	2.000	-	7.550	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,8045 a R$ 3,8853				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (15)	EUR	3.070	-	11.589	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,8594 a R$ 4,0341				
OPÇÕES DE COMPRA								
ViaQuatro								
Posição ativa	Vários (13)	20/07/2009	15/02/2023 (14)	*Strike Call* de Libor de 4,5% a.a.	135.532	-	448.367	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2017							4.237.164	2.909.582
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016								
TOTAL DAS OPERAÇÕES								

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor justo – Moeda local 30/06/2017	Valor justo – Moeda local 31/12/2016	Valores brutos contratados e liquidados – Moeda local 30/06/2017	Valores brutos contratados e liquidados – Recebidos/(Pagos) 30/06/2016
SWAP								
CCR								
Posição ativa	HSBC	18/04/2017	18/03/2019 (3)	USD + 4,7059%	414.355	-	-	-
Posição passiva				125% do CDI	(397.796)	-		
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	183.550	177.750	(4.854)	(5.515)
Posição passiva				71,80% do CDI	(164.363)	(162.352)		
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	589.442	569.459	(14.769)	(17.554)
Posição passiva				88,75% do CDI	(517.519)	(516.314)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	123.804	119.204	(3.016)	(3.632)
Posição passiva				98,90% do CDI	(101.854)	(102.386)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	123.804	119.204	(2.935)	(3.544)
Posição passiva				97,65% do CDI	(101.591)	(102.026)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	61.902	59.602	(1.474)	(1.779)
Posição passiva				97,85% do CDI	(50.816)	(51.042)		
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	154.041	148.319	(3.753)	(4.520)
Posição passiva				94,86% do CDI	(131.411)	(131.699)		
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	169.757	169.576	(10.202)	-
Posição passiva				124,80% do CDI	(184.510)	(188.499)		
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	93.804	90.398	(2.321)	(2.669)
Posição passiva				100% do CDI	(77.331)	(77.880)		
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	93.561	90.428	(2.320)	(2.667)
Posição passiva				99,90% do CDI	(77.315)	(77.858)		
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	100.618	100.630	(5.865)	(6.436)
Posição passiva				109,95% do CDI	(119.152)	(120.483)		
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	155.803	154.479	(10.989)	(5.846)
Posição passiva				117,50% do CDI	(192.948)	(196.613)		
NovaDutra								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	282.915	313.602	(3.461)	(10.822)
Posição passiva				101,20% do CDI	(246.640)	(283.744)		
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	282.658	313.352	(3.264)	(10.582)
Posição passiva				100,10% do CDI	(246.196)	(283.079)		
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	101.675	100.848	(6.135)	(6.816)
Posição passiva				104,20% do CDI	(122.433)	(123.358)		
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	227.732	219.954	(5.479)	(6.711)
Posição passiva				101,00% do CDI	(196.856)	(198.188)		
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	179.996	178.818	(8.889)	(10.896)
Posição passiva				105,50% do CDI	(191.376)	(192.395)		
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	13/08/2015	15/08/2017	USD	72.937	-	-	-
Posição passiva				78,35% do CDI	(93.478)	-		
Posição ativa	Merril Lynch	12/02/2016	15/02/2018	USD	69.677	-	-	-
Posição passiva				77,75% do CDI	(95.992)	-		
Posição ativa	Merril Lynch	11/08/2016	14/08/2016	USD	69.244	-	-	-
Posição passiva				80,99% do CDI	(72.486)	-		
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	66.949	-	-	-
Posição passiva				74,50% do CDI	(65.577)	-		
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (15)	USD	(4.711)	(4.408)	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3118 a R$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (15)	USD	(8.724)	(16.224)	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4892 a R$ 3,2545				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (15)	USD	192	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3055				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (15)	USD	188	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3269				
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	01/12/2017 (15)	EUR	2.608	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,4100 a R$ 3,5648				
Posição ativa	Merrill Lynch	28/04/2017	01/02/2018 (15)	EUR	792	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 4,5760 a R$ 4,6595				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (15)	EUR	1.459	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,4350 a R$ 3,4665				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/04/2018 (15)	EUR	561	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,9821 a R$ 4,0076				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/07/2018 (15)	USD	(6.231)	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3082 a R$ 3,5092				
Posição ativa	Votorantim	24/02/2017	01/03/2018 (15)	USD	174	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4437				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (15)	USD	151	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4917				
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/01/2018 (15)	EUR	9	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,7750 a R$ 3,9318				
Posição ativa	Votorantim	02/01/2017	01/11/2017 (15)	EUR	387	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,8045 a R$ 3,8853				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (15)	EUR	1.050	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,8594 a R$ 4,0341				
OPÇÕES DE COMPRA								
ViaQuatro								
Posição ativa	Vários (13)	20/07/2009	15/02/2023 (14)	*Strike Call* de Libor de 4,5% a.a.	78	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2017					158.567	97.075	(89.726)	(99.989)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016					-	(88.106)	(177.544)	40.172
TOTAL DAS OPERAÇÕES					158.567	8.969	(267.270)	(59.817)

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Efeito acumulado: Valores a receber/ (recebidos) 30/06/2017	Valores a receber/ (recebidos) 31/12/2016	Valores a pagar/ (pagos) 30/06/2017	Valores a pagar/ (pagos) 31/12/2016
SWAP								
CCR								
Posição ativa	HSBC	18/04/2017	18/03/2019 (3)	USD + 4,7059%	37.677	-	(21.118)	-
Posição passiva				125% do CDI				
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	19.187	15.398	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	83.481	77.116	(11.558)	(23.971)
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	24.094	21.673	(2.144)	(4.855)
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	24.249	21.891	(2.036)	(4.713)
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	12.113	10.928	(1.027)	(2.368)
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	25.322	22.690	(2.692)	(6.070)
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	-	-	(14.753)	(18.923)
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	18.197	16.308	(1.724)	(3.790)
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	17.976	16.350	(1.730)	(3.780)
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	-	-	(18.534)	(19.853)
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.		-	(37.145)	(42.134)
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	36.275	32.211	-	(2.353)
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	36.462	32.317	-	(2.044)
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	-	-	(20.758)	(22.510)
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	34.191	30.414	(3.315)	(8.648)
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	-	1.915	(11.380)	(15.492)
Posição passiva				105,50% do CDI				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	13/08/2015	15/08/2017	USD	-		(20.541)	-
Posição passiva				78,35% do CDI				
Posição ativa	Merril Lynch	12/02/2016	15/02/2018	USD	-		(26.315)	-
Posição passiva				77,75% do CDI				
Posição ativa	Merril Lynch	11/08/2016	14/08/2016	USD	-		(3.242)	-
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	1.372		-	-
Posição passiva				74,50% do CDI				
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (15)	USD	743	-	(5.454)	(4.408)
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3118 a R$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (15)	USD	304	-	(9.028)	(16.224)
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4892 a R$ 3,2545				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (15)	USD	192	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3055				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (15)	USD	188	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3269				
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	01/12/2017 (15)	EUR	2.608	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,4100 a R$ 3,5648				
Posição ativa	Merrill Lynch	28/04/2017	01/02/2018 (15)	EUR	792	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 4,5760 a R$ 4,6595				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (15)	EUR	1.459	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,4350 a R$ 3,4665				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/04/2018 (15)	EUR	561	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,9821 a R$ 4,0076				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/07/2018 (15)	USD	455	-	(6.686)	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3082 a R$ 3,5092				
Posição ativa	Votorantim	24/02/2017	01/03/2018 (15)	USD	174	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4437				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (15)	USD	151	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4917				
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/01/2018 (15)	EUR	1.152	-	(1.143)	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,7750 a R$ 3,9318				
Posição ativa	Votorantim	02/01/2017	01/11/2017 (15)	EUR	387	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,8045 a R$ 3,8853				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (15)	EUR	1.050	-	-	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,8594 a R$ 4,0341				
OPÇÕES DE COMPRA								
ViaQuatro								
Posição ativa	Vários (13)	20/07/2009	15/02/2023 (14)	*Strike Call* de Libor de 4,5% a.a.	78	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2017					380.890	299.211	(222.323)	(202.136)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016					-	11.320	-	(99.426)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					380.890	310.531	(222.323)	(301.562)

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Resultado			
					Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
					30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
SWAP								
CCR								
Posição ativa	HSBC	18/04/2017	18/03/2019 (3)	USD + 4,7059%	16.559	-	-	-
Posição passiva				125% do CDI				
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	(1.065)	521	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	4.009	11.485	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	2.116	4.347	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	2.100	4.268	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	1.052	2.140	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	2.257	4.703	-	-
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	(6.032)	(21.391)	-	-
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	1.634	3.357	-	-
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	1.356	3.160	-	-
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	(4.546)	(20.121)	-	-
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	(6.000)	(54.884)	-	-
Posição passiva				117,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	2.956	8.886	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	2.925	8.723	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	(4.383)	(24.781)	-	-
Posição passiva				104,20% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	3.631	8.222	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	(6.692)	(35.260)	-	-
Posição passiva				105,50% do CDI				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	13/08/2015	15/08/2017	USD	1.737	-	-	
Posição passiva				78,35% do CDI				
Posição ativa	Merril Lynch	12/02/2016	15/02/2018	USD	1.638	-	-	-
Posição passiva				77,75% do CDI				
Posição ativa	Merril Lynch	11/08/2016	14/08/2016	USD	1.961	-	-	-
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	2.001	-	-	-
Posição passiva				74,50% do CDI				
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (15)	USD	-	-	(303)	(11.336)
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3118 a R$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (15)	USD	-	-	7.500	(22.113)
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4892 a R$ 3,2545				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (15)	USD	-	-	192	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3055				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (15)	USD	-	-	188	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3269				
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	01/12/2017 (15)	EUR	-	-	2.608	(9.066)
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,4100 a R$ 3,5648				
Posição ativa	Merrill Lynch	28/04/2017	01/02/2018 (15)	EUR	-	-	792	(12.426)
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 4,5760 a R$ 4,6595				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (15)	EUR	-	-	1.459	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,4350 a R$ 3,4665				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/04/2018 (15)	EUR	-	-	561	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,9821 a R$ 4,0076				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/07/2018 (15)	USD	-	-	3.459	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,3082 a R$ 3,5092				
Posição ativa	Votorantim	24/02/2017	01/03/2018 (15)	USD	-	-	200	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4437				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (15)	USD	-	-	187	-
Posição passiva				Taxa *forward* de USD de R$ 3,4917				
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/01/2018 (15)	EUR	-	-	2.703	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,7750 a R$ 3,9318				
Posição ativa	Votorantim	02/01/2017	01/11/2017 (15)	EUR	-	-	748	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,8045 a R$ 3,8853				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (15)	EUR	-	-	1.033	-
Posição passiva				Taxa *forward* de EUR de R$ 3,8594 a R$ 4,0341				
OPÇÕES DE COMPRA								
ViaQuatro								
Posição ativa	Vários (13)	20/07/2009	15/02/2023 (14)	*Strike Call* de Libor de 4,5% a.a.	(127)	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2017					19.087	(96.625)	21.327	(54.941)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016					(70.201)	(171.553)	(16.757)	(82.619)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(51.114)	(268.178)	4.570	(137.560)

Notas Explicativas

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, até o vencimento final.

(3) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(4) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.

(5) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.

(6) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(7) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(8) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(9) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(10) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(11) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(12) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, até o vencimento final.

(13) As opções de compra foram divididas em 54 tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com vencimentos semestrais entre agosto de 2009 e fevereiro de 2023.

(14) Os contratos possuem vencimentos intermediários de janeiro a novembro de 2016, fevereiro e agosto de 2017, e fevereiro de 2023.

(15) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nocionais distintos conforme indicado abaixo:

Notas Explicativas

Contraparte	Vencimento	Nocional em US$ mil	Taxa *forward* *(R$/US$)*
ItaúBBA	03/07/2017	3.047	4,0058
ItaúBBA	01/09/2017	4.710	4,0675
ItaúBBA	01/11/2017	2.150	3,2870
ItaúBBA	02/01/2018	2.880	3,3118
ItaúBBA	01/02/2018	2.880	3,3325
Merrill Lynch	01/08/2017	3.047	4,0310
Merrill Lynch	02/10/2017	9.705	4,0926
Merrill Lynch	01/12/2017	4.127	3,3544
Merrill Lynch	01/03/2018	2.193	3,1865
BTG Pactual	01/12/2017	2.150	3,3055
Bradesco	01/08/2017	4.127	3,2809
Bradesco	03/07/2017	1.361	3,5580
Bradesco	01/08/2017	5.040	3,5830
Bradesco	01/09/2017	5.451	3,6188
Bradesco	02/10/2017	7.046	3,6520
Bradesco	01/11/2017	2.200	3,5140
Bradesco	01/12/2017	2.200	3,5345
Bradesco	02/01/2018	3.500	3,6800
Bradesco	02/01/2018	1.310	3,5519
Bradesco	02/04/2018	2.000	3,3739
Bradesco	02/04/2018	3.000	3,3935
Bradesco	02/07/2018	2.000	3,4495
Votorantim	01/03/2018	2.000	3,3523
BTG Pactual	01/06/2018	2.000	3,4100

Contraparte	Vencimento	Nocional em EUR mil	Taxa *forward* *(R$/EUR)*
ItaúBBA	03/07/2017	2.000	3,4100
ItaúBBA	01/11/2017	2.000	3,5175
ItaúBBA	01/12/2017	3.505	3,5648
Merrill Lynch	01/09/2017	2.000	3,7295
Merrill Lynch	02/01/2018	2.040	3,6950
Merrill Lynch	01/02/2018	1.250	3,8580
BTG Pactual	01/08/2017	2.000	3,4350
BTG Pactual	01/09/2017	2.000	3,4665
Bradesco	01/08/2017	2.922	3,8803
Bradesco	01/09/2017	2.922	3,9055
Bradesco	03/07/2017	431	3,5974
Bradesco	01/09/2017	1.494	4,0910
Bradesco	01/11/2017	186	4,1620
Bradesco	01/12/2017	743	4,2005
Bradesco	02/01/2018	1.674	4,2485
Bradesco	02/01/2018	1.000	3,7712
Bradesco	02/01/2018	2.650	3,5685
Votorantim	01/08/2017	2.000	3,6240
Votorantim	01/11/2017	180	3,7240
BTG Pactual	02/10/2017	1.070	3,4900
BTG Pactual	02/05/2018	2.000	3,6790

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	30/06/2017	**30/06/2016**
Riscos cambiais	(73.958)	(327.990)
Riscos de juros	22.844	59.812
Total	(51.114)	(268.178)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CCR						
4131 em USD	Março de 2019	399.575	Aumento da cotação do USD	-	(99.894)	(199.787)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2019	(400.142)	Diminuição da cotação do USD	-	100.036	200.071
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	142	284
NovaDutra						
4131 em USD	Outubro de 2017	101.179	Aumento da cotação do USD	-	(25.295)	(50.590)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(101.254)	Diminuição da cotação do USD	-	25.313	50.627
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	18	37
RodoNorte						
4131 em USD	Março de 2018	178.549	Aumento da cotação do USD	-	(44.637)	(89.274)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2018	(178.582)	Diminuição da cotação do USD	-	44.646	89.291
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	9	17
ViaOeste						
4131 em USD	Outubro de 2017	99.746	Aumento da cotação do USD	-	(24.936)	(49.873)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(99.862)	Diminuição da cotação do USD	-	24.965	49.931
4131 em USD	Janeiro de 2019	151.969	Aumento da cotação do USD	-	(37.992)	(75.984)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2019	(152.132)	Diminuição da cotação do USD	-	38.033	76.066
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	70	140
AutoBAn						
4131 em USD	Abril de 2018	166.273	Aumento da cotação do USD	-	(41.568)	(83.137)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2018	(166.471)	Diminuição da cotação do USD	-	41.618	83.236
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	50	99
Metrô Bahia						
Compromissos em Dólar	Março de 2018	125.608	Aumento da cotação do USD	-	(17.759)	(49.161)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Março de 2018	(125.608)	Diminuição da cotação do USD	-	17.759	49.161
Compromissos em Euro	Abril de 2018	77.912	Aumento da cotação do Euro	-	(21.488)	(40.966)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Abril de 2018	(77.912)	Diminuição da cotação do Euro	-	21.488	40.966
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
ViaQuatro						
Dívida em USD - BID	Fevereiro de 2023	454.463	Aumento da cotação do USD	-	(113.616)	(227.231)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2017	(73.153)	Diminuição da cotação do USD	-	18.288	36.577
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2018	(70.668)	Diminuição da cotação do USD	-	17.667	35.334
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2018	(71.176)	Diminuição da cotação do USD	-	17.794	35.588
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2019	(69.858)	Diminuição da cotação do USD	-	17.465	34.929
Compromissos em USD	Julho de 2018	124.874	Aumento da cotação do USD	-	(27.580)	(58.798)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Julho de 2018	(124.874)	Diminuição da cotação do USD	-	27.580	58.798
Compromissos em Euro	Maio de 2018	49.062	Aumento da cotação do Euro	-	(11.972)	(24.237)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Maio de 2018	(49.062)	Diminuição da cotação do Euro	-	11.972	24.237
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(42.402)	(84.803)
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(42.113)	(84.226)
Moedas em 30/06/2017:						
	Dólar (2)			3,3082	4,1353	4,9623
	Euro (2)			3,7750	4,7188	5,6625

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

(2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 30/06/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R$ (8)	Consolidado - Efeito em R$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Notas Promissórias - 3ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2017	CCR	8.646	(145)	(180)	(214)
Notas Promissórias - 4ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2018	CCR	8.140	(623)	(776)	(929)
Notas Promissórias - 5ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2018	CCR	7.583	(953)	(1.195)	(1.438)
Notas Promissórias - 6ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2019	CCR	92.722	(11.657)	(14.611)	(17.579)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2018	CCR	401.907	(50.529)	(63.330)	(76.196)
Debêntures	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	CCR	883.824	(122.120)	(144.995)	(167.863)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		CCR	1.348.157	140.976	176.282	211.611
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		CCR	170.238	17.118	21.396	25.673
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		CCR	226.250	22.679	28.345	34.010
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		CCR	216.171	22.079	27.602	33.124
Efeito líquido					16.825	28.538	40.199

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R$ (8)	Consolidado - Efeito em R$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	186.152	(2.501)	(2.903)	(3.302)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAn	589.146	(41.171)	(45.758)	(50.346)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	668.487	(49.695)	(54.922)	(60.149)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAn	121.130	(2.764)	(3.424)	(4.073)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Janeiro de 2018	AutoBAn	862.700	(49.616)	(61.715)	(73.700)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	(185.731)	2.076	2.477	2.875
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAn	(589.146)	41.171	45.758	50.346
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	(306.645)	22.796	25.193	27.591
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	(152.616)	11.345	12.539	13.732
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAn	165.559	(3.406)	(4.219)	(5.017)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAn	523.577	(46.278)	(57.764)	(69.219)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAn	255.120	(37.634)	(47.020)	(56.397)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAn	132.680	(12.572)	(15.703)	(18.830)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Abril de 2018	AutoBAn	166.273	(5.335)	(5.768)	(6.201)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2018	AutoBAn	181.563	(18.704)	(23.384)	(28.065)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Abril de 2018	AutoBAn	(166.471)	5.648	6.158	6.668
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		AutoBAn	98.831	10.335	12.923	15.513
Efeito líquido					(176.305)	(217.532)	(258.574)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	ViaOeste	29.118	(646)	(801)	(953)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	184.961	(13.157)	(14.599)	(16.041)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	ViaOeste	284.946	(14.624)	(16.804)	(18.985)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(184.721)	13.140	14.580	16.020
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	154.660	(15.479)	(19.345)	(23.211)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	ViaOeste	99.746	(1.226)	(1.328)	(1.431)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	ViaOeste	118.821	(4.177)	(5.183)	(6.174)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	ViaOeste	(99.862)	1.300	1.420	1.541
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Janeiro de 2019	ViaOeste	151.969	(5.162)	(5.644)	(6.125)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	ViaOeste	189.014	(22.428)	(28.088)	(33.769)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Janeiro de 2019	ViaOeste	(152.132)	5.443	5.994	6.545
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		ViaOeste	46.296	4.841	6.054	7.267
Efeito líquido					(52.175)	(63.744)	(75.316)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R$ (8)	Consolidado - Efeito em R$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Empréstimo BID	Aumento da Libor de 6 meses (4)	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	454.462	(16.705)	(18.247)	(19.788)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2017	ViaQuatro	93.718	(905)	(1.119)	(1.330)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2018	ViaQuatro	97.120	(4.621)	(5.742)	(6.850)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2019	ViaQuatro	67.943	(5.007)	(6.239)	(7.464)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2018	ViaQuatro	73.795	(5.930)	(7.395)	(8.854)
Hedge (opções) de taxa de juros (6)	Aumento da Libor de 6 meses (4)	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	112	-	-	-
Debêntures: 1ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	117.243	(15.435)	(18.452)	(21.468)
Debêntures: 1ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	19.540	(2.573)	(3.075)	(3.578)
Debêntures: 1ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	29.311	(3.859)	(4.613)	(5.367)
Debêntures: 1ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	29.311	(3.859)	(4.613)	(5.367)
Debêntures: 2ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	46.186	(6.081)	(7.269)	(8.457)
Debêntures: 2ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	7.698	(1.013)	(1.212)	(1.410)
Debêntures: 2ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	11.547	(1.520)	(1.817)	(2.114)
Debêntures: 2ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	11.547	(1.520)	(1.817)	(2.114)
Debêntures: 3ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	53.204	(7.004)	(8.374)	(9.742)
Debêntures: 3ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	8.867	(1.167)	(1.396)	(1.624)
Debêntures: 3ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	13.301	(1.751)	(2.093)	(2.436)
Debêntures: 3ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	13.301	(1.751)	(2.093)	(2.436)
Aplicação financeira (Itaú Soberano)	Diminuição do CDI (7)		ViaQuatro	162.828	16.688	20.862	25.038
Aplicação financeira (Itaú Corp DI)	Diminuição do CDI (7)		ViaQuatro	37.745	3.976	4.972	5.969
Efeito líquido					(60.037)	(69.732)	(79.392)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R$ (8)	Consolidado - Efeito em R$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2018	RodoAnel Oeste	766.652	(108.430)	(128.328)	(148.221)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2019	RodoAnel Oeste	279.805	(25.410)	(31.725)	(38.025)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		RodoAnel Oeste	17.153	1.794	2.243	2.692
Efeito líquido					(132.046)	(157.810)	(183.554)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	159.769	(12.217)	(13.469)	(14.720)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	RodoNorte	102.845	(8.641)	(9.452)	(10.264)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Março de 2018	RodoNorte	178.548	(3.519)	(3.919)	(4.319)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	RodoNorte	190.770	(14.071)	(17.534)	(20.977)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Março de 2018	RodoNorte	(178.582)	3.802	4.273	4.744
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		RodoNorte	121.692	12.725	15.912	19.101
Efeito líquido					(21.921)	(24.189)	(26.435)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	553.888	(45.563)	(49.926)	(54.289)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(277.046)	22.790	24.972	27.154
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	246.217	(24.965)	(31.206)	(37.448)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(276.795)	22.769	24.950	27.130
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	246.161	(24.675)	(30.840)	(37.003)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	NovaDutra	101.179	(975)	(1.079)	(1.182)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	NovaDutra	122.289	(4.071)	(5.050)	(6.014)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	NovaDutra	(101.254)	1.035	1.154	1.272
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	165.821	17.340	21.682	26.028
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	10.687	1.058	1.322	1.586
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	9.545	945	1.181	1.416
Efeito líquido					(34.312)	(42.840)	(51.350)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R$ (8)	Consolidado - Efeito em R$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2021	SPVias	1.177.504	(154.632)	(193.924)	(233.461)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	220.920	(18.131)	(19.871)	(21.610)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	(220.920)	18.131	19.871	21.610
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2020	SPVias	196.410	(19.874)	(24.841)	(29.809)
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	7.562	(752)	(886)	(1.021)
BNDES	Aumento da TJLP	Janeiro de 2019	SPVias	45.645	(4.538)	(5.349)	(6.161)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		SPVias	75.555	7.901	9.879	11.859
Efeito líquido					(171.895)	(215.121)	(258.593)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	Metrô Bahia	512.943	(63.629)	(76.739)	(89.846)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2018	Metrô Bahia	204.254	(24.505)	(28.905)	(33.290)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2020	Metrô Bahia	254.731	(30.906)	(38.717)	(46.561)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	Metrô Bahia	2.099.674	(216.864)	(254.173)	(291.490)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Metrô Bahia	65.275	6.826	8.535	10.246
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		Metrô Bahia	83.667	6.017	7.516	9.014
Efeito líquido					(323.061)	(382.483)	(441.927)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2018	ViaLagos	66.707	(6.117)	(7.638)	(9.156)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Julho de 2020	ViaLagos	173.311	(12.309)	(13.660)	(15.011)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		ViaLagos	40.356	4.220	5.277	6.334
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Julho de 2017	Barcas	213.526	(106)	(130)	(155)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Barcas	7.107	743	929	1.116
Notas Promissorias	Aumento do CDI	Março de 2017	Samm	56.636	(4.650)	(5.800)	(6.945)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Samm	11.652	1.218	1.524	1.829
BNDES	Aumento da TJLP	Março de 2039	MSVia	673.754	(61.517)	(73.487)	(85.460)
CEF	Aumento da TJLP	Março de 2039	MSVia	181.496	(16.572)	(19.796)	(23.021)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		MSVia	11.690	1.222	1.529	1.835
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		MSVia	4.876	495	619	743
					(93.373)	(110.633)	(127.891)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R$ (8)	Consolidado - Efeito em R$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2017	BH Airport	393.540	(1.546)	(1.806)	(2.062)
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		BH Airport	63.141	8.351	10.438	12.523
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses	Novembro de 2017	CCR España Emprendimientos	99.833	(1.310)	(1.436)	(1.563)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses	Novembro de 2017	CCR USA	83.346	(1.593)	(1.687)	(1.780)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses	Fevereiro de 2018	CCR USA	33.198	(735)	(806)	(878)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses (5)	Fevereiro de 2018	TAS	33.352	(711)	(780)	(849)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Actua Assessoria	2.138	224	280	336
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		CPC	233.553	24.423	30.539	36.659
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		CPCSP	9.021	943	1.180	1.416
					28.046	35.922	43.802
Total do efeito de ganho ou (perda)					(1.020.254)	(1.219.624)	(1.419.031)
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e derivativos					(1.355.391)	(1.638.645)	(1.921.969)
Efeito sobre as aplicações financeiras					335.137	419.021	502.938
Total do efeito de ganho ou (perda)					(1.020.254)	(1.219.624)	(1.419.031)

As taxas de juros consideradas foram (1):

CDI (2)	10,14%	12,68%	15,21%
IPC-A (3)	3,00%	3,75%	4,50%
LIBOR 6 meses (4)	1,4477%	1,8096%	2,1715%
LIBOR 3 meses (5)	1,2992%	1,6240%	1,9488%
TJLP (6)	7,00%	8,75%	10,50%

Notas Explicativas

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se a taxa de 30/06/2017, divulgada pela B3/CETIP;
(3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
(4) Refere-se à taxa Libor de 6 meses em 30/06/2017, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE);
(5) Refere-se à taxa Libor de 3 meses em 30/06/2017, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE);
(6) Refere-se à taxa de 30/06/2017, divulgada pelo BNDES;
(7) Saldo Líquido: o conceito aplicado para aplicação financeira é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto nas aplicações, há um aumento da receita financeira; e
(8) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/06/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
AutoBAn	282.687	452.297	276.454	437.010
ViaOeste	46.367	81.143	45.529	78.716
	329.054	533.440	321.983	515.726

Esses compromissos, atualizados até 30 de junho de 2017, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2017	204.387	201.504
2018	124.667	120.479
	329.054	321.983

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga no início da concessão, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R$ 204.387, referente a outorga fixa, sendo R$ 163.263 em caixa e R$ 41.124 através de encontro de contas financeiro (R$ 183.989 no semestre findo em 30 de junho de 2016, sendo R$ 148.424 em caixa e R$ 35.565 através de encontro de contas financeiros).

Notas Explicativas

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 12c).

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R$ 30.268 referente ao direito de outorga variável (R$ 32.111 no semestre findo em 30 de junho de 2016).

Outorga variável – BH Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária.

A contribuição variável é paga anualmente no mês de maio. No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R$ 10.653 referente à outorga variável (R$ 10.943 no semestre findo em 30 de junho de 2016).

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	30/06/2017	31/12/2016
AutoBAn	123.946	210.706
Metrô Bahia (a)	215.511	119.200
NovaDutra	319.791	327.825
RodoAnel Oeste	475.002	481.538 (*)
RodoNorte	923.820	1.062.926
SPVias	293.809	346.946
ViaLagos	49.684	53.250
ViaOeste	365.309	429.718
MSVia	4.525.158	4.846.348
BH Airport (b)	931.302	1.025.437
ViaQuatro (c)	397.548	-
	8.620.880	8.903.894

(*) Reapresentado.

Notas Explicativas

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R$ 4.975.354, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R$ 2.283.089, R$ 1.383.047 e R$ 1.093.707, respectivamente. O valor de R$ 1.093.707 corresponde a 27,64% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R$ 3.957.436. Os valores do investimento total e da contraprestação pecuniária estão atualizados pelo IPCA. O valor demonstrado do aporte é o definido no contrato da concessão (base: abril/2013 - sem atualização) e o valor dos investimentos já realizados, está demonstrado pelo custo efetivamente incorrido.

(b) Refere-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPCA até a data da última atualização da tarifa.

(c) Refere-se aos compromissos da ViaQuatro, a qual passou a ser consolidada a partir de abril de 2017.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. Outorga Variável

	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		
Outorga variável	11.543	15.904

d. Contribuição fixa – BH Airport

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

	Valor Nominal 30/06/2017	Valor Presente (Contábil) 30/06/2017	Valor Nominal 31/12/2016	Valor Presente (Contábil) 31/12/2016
Circulante	229.815	227.378	150.847	151.704
Não circulante	2.020.751	1.307.861	2.062.950	1.326.681
	2.250.566	1.535.239	2.213.797	1.478.385

Cronograma de desembolso

	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
2017 (a)	229.815	227.378
2018	77.721	72.729
2019	77.721	70.276
2020 em diante	1.865.309	1.164.856
	2.250.566	1.535.239

Notas Explicativas

(a) Contemplam as parcelas vencidas em maio de 2016 e 2017, pagas via depósito judicial em 09 de maio de 2016 e 12 de maio de 2017, respectivamente.

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPC-A.

24. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
	Informações relativas a 01/04/2017 a 30/06/2017					
Receitas brutas	1.861.473	378.695	81.008	133.630	32.073	2.486.879
Receitas brutas entre segmentos	395	-	1.671	-	-	2.066
Receitas financeiras	47.981	21.701	88.702	25.890	1.695	185.969
Despesas financeiras	(268.354)	(60.619)	(84.188)	(35.817)	(8.084)	(457.062)
Depreciação e amortização	(229.723)	(12.862)	(27.476)	(14.044)	(6.265)	(290.370)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	372.682	43.033	251.677	20.362	(22.057)	665.697
Imposto de renda e contribuição social	(166.886)	(13.125)	(175.119)	7.014	1	(348.115)
Resultado de equivalência patrimonial	(743)	(497)	(351)	18.198	-	16.607
	Informações relativas a 01/01/2017 a 30/06/2017					
Receitas brutas	3.685.871	861.147	152.426	282.906	63.898	5.046.248
Receitas brutas entre segmentos	792	-	8.436	-	-	9.228
Receitas financeiras	353.246	26.327	237.285	40.462	3.378	660.698
Despesas financeiras	(841.500)	(101.564)	(245.444)	(77.620)	(16.568)	(1.282.696)
Depreciação e amortização	(444.545)	(14.805)	(43.811)	(25.774)	(12.566)	(541.501)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	743.926	34.961	213.676	27.432	(41.503)	978.492
Imposto de renda e contribuição social	(331.802)	(6.079)	(131.868)	20.445	1	(449.303)
Resultado de equivalência patrimonial	2.886	25.364	(380)	42.848	-	70.718
	Informações relativas a 01/04/2016 a 30/06/2016					
Receitas brutas	1.724.583	634.172	71.286	203.965	37.524	2.671.530
Receitas brutas entre segmentos	3.210	-	7.738	-	-	10.948
Receitas financeiras	271.506	4.775	193.223	12.743	2.236	484.483
Despesas financeiras	(561.145)	(42.920)	(300.201)	(73.536)	(8.385)	(986.187)
Depreciação e amortização	(202.312)	(643)	(16.386)	(11.437)	(6.311)	(237.089)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	296.855	(13.557)	(115.657)	(30.879)	(12.977)	123.785
Imposto de renda e contribuição social	(130.251)	5.393	22.836	20.419	-	(81.603)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.539)	37.104	29.694	15.175	-	72.434
	Informações relativas a 01/01/2016 a 30/06/2016					
Receitas brutas	3.408.393	971.450	137.931	411.556	73.550	5.002.880
Receitas brutas entre segmentos	6.428	-	16.192	-	-	22.620
Receitas financeiras	467.375	42.633	360.068	32.594	4.144	906.814
Despesas financeiras	(1.041.569)	(111.689)	(539.957)	(155.264)	(15.817)	(1.864.296)
Depreciação e amortização	(391.752)	(1.191)	(32.362)	(23.022)	(12.615)	(460.942)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	647.146	(23.873)	(207.966)	(36.085)	(36.523)	342.699
Imposto de renda e contribuição social	(276.003)	11.374	30.136	45.243	-	(189.250)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.700)	70.009	49.398	32.917	-	149.624

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
	Informações relativas a 30 de junho de 2017					
Ativos dos segmentos divulgáveis	14.011.307	5.798.834	4.592.331	3.595.220	287.444	28.285.136
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	187.871	184.715	3.376	716.848	-	1.092.810
CAPEX	539.441	542.580	(33.731)	105.044	(86)	1.153.248
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.681.349)	(4.520.354)	(2.510.888)	(2.210.283)	(295.133)	(19.218.007)
	Informações relativas a 31 de dezembro de 2016					
Ativos dos segmentos divulgáveis	13.949.547	3.671.413	3.318.846	3.318.927	297.114	24.555.847
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	239.150	207.900	651.248	63.013	-	1.161.311
CAPEX	1.110.354	739.283	221.223	606.243	574	2.677.677
Passivos dos segmentos divulgáveis	(11.009.674)	(3.577.946)	(3.476.884)	(2.070.540)	(276.314)	(20.411.358)

Notas Explicativas

25. Demonstração do fluxo de caixa

a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2017	**30/06/2016**
Contas a receber	-	520.097
Despesas antecipadas e outras	-	232.178
Outras contas a pagar	62.299	(232.796)
Fornecedores - partes relacionadas	8.299	(5.730)
Obrigações com o Poder Concedente	-	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	70.598	513.749
Adições do ativo imobilizado	(62.299)	282.616
Adições ao ativo intangível	(8.299)	5.730
Outros (ativo intangível - nota explicativa 14)	-	(752.275)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	(49.820)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(70.598)	(513.749)

26. Eventos Subsequentes

CCR - Debêntures

Em 15 de junho de 2017, foi realizada a 10ª emissão de debêntures simples, com integralização do recurso em 05 de julho de 2017, no valor nominal total de R$ 300.000, em série única, vencendo em 15 de junho de 2020, com remuneração de 107,50% do CDI, pagamentos de juros semestrais e principal no vencimento. Há previsão de resgate antecipado total ou amortização extraordinária a qualquer momento, sem incidência de prêmio.

Metrô Bahia - Financiamento

Em 17 de julho de 2017, foram liberados os montantes de R$ 85.000 e R$ 15.000 referentes aos subcréditos A e B, respectivamente, ambos relativos ao financiamento com o BNDES. Os subcréditos são remunerados à TJLP + 3,18% a.a. e têm vencimento final em 15 de outubro de 2042. O pagamento de principal e juros será mensal e terá início em 15 de abril de 2018.

BH Airport - Aditamento BNDES

Em 11 de julho de 2017, o contrato de financiamento entre BH Airport e BNDES foi aditado pelo prazo de 6 meses, passando o vencimento para 15 de janeiro de 2018, junto com o principal do financiamento. A remuneração do subcrédito A foi alterada de TJLP + 3,45% a.a. para TJLP + 3,91% a.a. As demais condições permaneceram inalteradas.

AutoBAn - Debêntures

Em 19 de julho de 2017, foi realizada a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia e sem preferência), em série única, para distribuição pública nos termos da Instrução da CVM n° 400, enquadrada na Lei n°12.431/2011 e remuneradas pela variação do IPCA + 5,4705% a.a. sobre o valor atualizado. As debêntures totalizaram o valor nominal de R$ 716.514 e foram integralizadas em 28 de julho de 2017. Os juros serão pagos semestralmente a

Notas Explicativas

partir de julho de 2018 até o vencimento final em julho de 2022, quando será amortizado integralmente o principal.

Metrô Bahia - Termo Aditivo nº 4

Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº 4 ao contrato de concessão. Dentre os pontos abordados nesse instrumento destacam-se o desmembramento de evento de aporte, modificado a partir do termo aditivo nº 3, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, a reprogramação dos eventos de aportes e de marcos operacionais e a aprovação de reequilíbrios econômico-financeiros de investimentos adicionais, não previstos inicialmente no contrato de concessão.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de agosto de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 09 DE AGOSTO DE 2017.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 17:30 horas do dia 09 de agosto de 2017, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros do Conselho Fiscal.

3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.

4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2017.

5. DELIBERAÇÕES: Os Senhores Conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2017 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Presidente da Mesa

Sra. Danieli Patrícia Ribeiro

Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sra. Maria Cecília Rossi

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Sr. Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Sr. Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Sr. Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Sr. Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores